ANNO LIII NUMERO 275 — QUINTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 26 de novembro.

Os Russos acabam de tomar as posições dos Turcos nas cidades de Oravetz e Etropol, na Bulgaria.

PARIS, 27 de novembro.

A situação politica está excessivamente grave.
Espera-se á cada momento a queda do governo actual, ou então uma medida violenta, completamente fóra dos direitos que a constituição confere ao governo.

BELGRADO, 27 de novembro.

A Servia vai entrar na actual guerra russo-turca, de accordo com a Russia.
Reina grande actividade nos arsenaes.
O exercito já recebeu ordens para transpor as fronteiras.
Um plano de ataque já está combinado com o estado-maior russo.

VERSAILLES, 27 de novembro.

O governo pedio hontem á Camara dos Deputados para deitar immediatamente em discussão os artigos do orçamento de 1878, afim de assegurar a marcha regular dos serviços publicos.

LISBOA, 27 de novembro.

Fizeram-se tranquillamente, em todo o reino, as eleições municipaes.
As urnas estiveram muito concorridas.
Aqui e no Porto venceu a lista, em que predominava a reeleição.

COMMERCIAES

PARIS, 27 de novembro.

Fundos sem alteração.
A crise commercial e industrial que ja ia se fazendo sentir em virtude dos ultimos acontecimentos politicos interiores, está tomando vivo caracter de actividade, e ignora-se qual será o seu resultado.

LONDRES, 27 de novembro.

Descontos no mesmo.
O mercado de assucar fechou hoje calmo, e os preços vão se sustentando sem alteração.

LIVERPOOL, 27 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; aos preços anteriores.
Mercado de assucar sem alteração.

HAVRE, 27 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos por cada 50 kilogrs.
Mercado de couros no mesmo.

NOVA YORK, 27 de novembro.

Preço do ouro no mesmo.
Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 45** CENTS **a 5 dollars e 65** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por cartas imperiaes de 10 do corrente foram naturalisados: o subdito italiano padre Nicoláo Guida, o subdito suisso Sebastião Schleineger, os subditos marroquinos Abraham Coim, Abraham Farache e Diogo do Valle Porto, os subditos portuguezes Joaquim de Magalhães Abreu, Constantino José Ferreira Pinto, José Barbosa, José da Silva Bizarro e Augusto Cesar Machado.

— Recommendou-se ao cidadão Francisco de Figueiredo que providencie de modo que no vapor de 10 do corrente mez, e nos que se lhe seguirem, sejam remettidos, até segunda ordem para a provincia do Ceará, generos alimenticios em quantidade que possa cada um dos vapores comportar.

Ministerio da fazenda

— Por decretos e titulos de 16, 17 e 19 do corrente:

Foi aposentado o cartorario do thesouro nacional, Antonio Augusto de Almeida.

E foram nomeados:

Para o dito lugar de cartorario o respectivo ajudante José Antonio Corrêa de Araujo.

Para servir em commissão o lugar de inspector da alfandega do Pará o chefe de secção da do Rio-Grande do Sul, Candido José Pereira; sendo dispensado da mesma commissão o conferente da alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Maria Ulrich.

Para o lugar de contador da thesouraria de Sergipe o 1º escripturario Pedro de Alcantara Salles.

Para conferente da alfandega do Ceará o 2º escripturario Joaquim Francisco dos Santos.

Para ajudante do cartorario do thesouro nacional Augusto Vicente de Magalhães.

3º escripturario da alfandega de Santos, o praticante da thesouraria da Bahia, Terencio da Costa Drummond.

Praticante da referida thesouraria, o praticante da alfandega de Santos, Clito Valterino Pereira.

Ministerio da justiça

— Por decreto n. 6,733, de 10 do corrente, foi creado o lugar de juiz municipal e de orphãos no termo do Ribeirão Preto, provincia de S. Paulo.

E pelo de n. 6,734 da mesma data foi creado igual lugar para o termo de Pilar, na provincia de Goyaz.

— Em 15 de novembro, marcou-se a ajuda de custo de 400$ ao juiz municipal do termo da Feira de Sant'Anna, da provincia da Bahia, bacharel Eduardo Pires Ramos.

— Não foi agraciado o réo José Luiz Jorge, condemnado, em 17 de dezembro de 1864, a galés perpetuas pelo jury de Pilar, nas Alagoas, por crime de homicidio, commettido a 21 de janeiro do mesmo anno.

Por decretos de 17 do corrente:

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Elias Antonio Pacheco Chaves, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

O bacharel Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Dóres da Boa-Esperança, na provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado o juiz de direito Francisco de Paula Rabello e Silva para o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito Antonio José Lopes Rodrigues, da comarca de Casa Branca para a de Jahú, embas de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

O juiz de direito José Pinheiro de Ulhôa Cintra, da comarca de Caconde para a de Casa Branca, ambas de 1ª entrancia na mesma provincia.

O juiz municipal e de orphãos Manoel Pessoa de Siqueira Campos, do termo de Itaborahy, na provincia do Rio de Janeiro para o de S. João do Rio Claro, na de S. Paulo.

Foram nomeados:

O bacharel José Custodio da Cunha Canto para juiz de direito da comarca do Caconde, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Manoel Maria Marques Mariz para secretario da policia da provincia do Pará.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de agosto ultimo, que nomeou o bacharel Miguel Antonio Dutra Filho para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Livramento, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi reconduzido o bacharel Raymundo João de Moraes Rego no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De escrivão de orphãos e ausentes do termo da capital da provincia do Maranhão ao capitão honorario do exercito Antonio Francisco Cardozo de Sampaio.

De tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo do Pinheiro, na mesma provincia, a Leovigildo Raymundo Pereira Salles.

De tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, capellas e residuos e do jury do mesmo termo a José Saladino Coelho de Souza.

Ministerio da agricultura

O decreto n. 6,675 de 28 de agosto approvou a transferencia feita por Feliciano Freire da Silva a seu irmão Raymundo Brandão Freire da Silva, dos direitos da concessão para a salga, secca e pesca de peixe nas provincias do Pará, Maranhão e Amazonas, a que se refere o decreto n. 6,210 de 3 de junho de 1876.

— Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado, na conformidade do decreto n. 5,036 de 1º de agosto de 1872, o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, fiscal do serviço da navegação a vapor subvencionada pelo Estado na provincia de Pernambuco.

— Por portaria de 16 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação do engenheiro Alberto Augusto Isaacson para o lugar de ajudante do director da colonia Conde d'Eu e removido da commissão em que se achava na provincia das Alagoas para aquelle lugar o agrimensor Fernando Ehlers.

— Por outra de 17, foi concedido um mez de licença, na forma da lei, ao agrimensor Alberto Kuhlmam para tratar de seus interesses na provincia do Espirito Santo.

— Por outra da mesma data foi exonerado Joaquim Anselmo Alves Branco Muniz Barreto do lugar de guarda geral da inspectoria das obras publicas, por ser actualmente dispensavel o mesmo lugar.

Ministerio da guerra

— Por portaria de 14 do corrente concedeu-se licença ao alferes reformado do exercito Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque, para transferir sua residencia da provincia de Pernambuco para a do Rio-Grande do Sul.

— Por portaria de 15 concedeu-se licença ao tenente reformado do exercito João Teixeira de Sampaio, para residir na provincia de Pernambuco.

— Por decreto de 17:

Concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado ao corpo de estado-maior de 1ª classe Candido José Coelho de Moura, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foram concedidas ao conego honorario da capella imperial Luiz José de Oliveira Diniz as honras do posto de capellão-capitão do corpo ecclesiastico do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

— Por portaria da mesma data, concedeu-se licença ao pharmaceutico alferes reformado do corpo de saúde do exercito, Francisco Hermelino Ribeiro para residir na provincia da Bahia.

— Expedio-se a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« Illm. e Exm. Sr.=Expeça V. Exc. suas ordens afim de que não sejam mais remettidas para o batalhão naval praças do exercito, visto achar-se aquelle corpo com o seu estado effectivo superior ao marcado na lei n. 2,718 de 2 de junho proximo findo, como já se declarou por aviso de 13 de julho ultimo, dirigido ao conselheiro ajudante general do exercito, de conformidade com o que solicitou o Sr. ministro da marinha.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, resolve conceder-lhe 1 mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, se ache postada no caes 22 de Novembro, em frente á praça Pedro II, uma guarda de honra, afim de fazer as continencias devidas ao Exm presidente nomeado para a provincia do Ceará, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, que embarca com destino á referida provincia, providenciando ao mesmo tempo para que a fortaleza do Brum dê uma salva quando o vapor em que segue S. Exc. demandar a barra.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar retirar da villa de Limoeiro o destacamento de linha que alli se acha.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra, de 19 de novembro de 1868, devolvo o incluso requerimento que veio annexo ao seu officio n. 811, de hontem datado, e no qual o soldado reformado do extincto 51.º corpo de voluntarios da patria José Joaquim Hilario da Silva supplica ao governo imperial uma pensão, afim de que V. Exc. chame o interessado a instruir sua petição com os documentos exigidos pelo decreto n. 89 de 31 de julho de 1841.

— Ao mesmo.—A' vista das ponderações constantes do relatorio junto por copia da repartição fiscal do ministerio da guerra, sirva-se V. Exc., em cumprimento do aviso de 5 do corrente, informar acerca da conveniencia de se economisar a despeza de 600$ annuaes, que se abona como gratificação a um adjunto do auditor de guerra desta provincia.

— Ao presidente da junta commercial.—Para conhecimento de V. S. transmitto-lhe a inclusa copia do aviso do ministerio da justiça, de 25 de outubro ultimo, declarando ter sido approvado o acto desta presidencia que mandou considerar addidos a essa junta o ajudante do porteiro, 1 continuo e 2 officiaes de justiça do extincto tribunal do commercio desta cidade.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente estejam postados junto á rampa do caes 22 de Novembro em frente á praça Pedro II, a galeota e os escaleres precisos para transportar a bordo do vapor *Pirapama* o Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, sua familia e a respectiva bagagem.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 54$, proveniente das passagens dadas nos carros da mesma estrada, em outubro proximo findo, por conta do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, a inclusa conta documentada relativa aos transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em maio deste anno, por conta do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas cópias das guias passadas em 1859 pela contadoria da marinha ao imperial marinheiro invalido Francisco de Souza Ferraz, a quem se refere a informação dessa inspectoria, de 3 de agosto ultimo, n. 471.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Bazilio José da Hora, conforme solicitou o engenheiro das obras militares, em officio de 14 do corrente, n. 124, a inclusa conta na importancia de 59$000, proveniente do encaliçamento das telhas do paiol construido no sitio da fazenda.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 15 do corrente, n. 732, relevo D. Felippa Velloso da Silveira, da multa de 20$000, que lhe impoz o collector do municipio da Escada, por ter deixado de averbar no prazo legal a permuta do escravo Antonio.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio da marinha, de 8 do corrente, que na mesma data, se providenciou no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 6:941$689, para a verba—Arsenaes,—do exercicio de 1876—1877; assim o communico a V. S., em solução ao seu officio de 5 de outubro ultimo, n. 26, dirigido áquelle ministerio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Palmares, Dr. Manoel da Silva Rego, designado por esta presidencia para servir interinamente o cargo de chefe de policia, assumio o respectivo exercicio em 15 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro, bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, dadas nos dias 19, 20 e 21 de agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios existentes, entrados e consumidos no hospital militar e fornecidos ás enfermarias do arsenal de guerra e do presidio de Fernando de Noronha, aos officiaes e suas familias, durante o mez de julho ultimo, e bem assim o parecer, em duplicata, da junta de inspecção que examinou dito mappa e considerou-o no caso de ser aceito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa conta documentada dos medicamentos e drogas fornecidos á pharmacia do hospital militar, pela pharmacia civil, contratada, de Ferreira Maia & C., durante o mez de outubro ultimo, e bem assim por duplicata o parecer da junta de inspecção que examinou dita conta e considerou-a no caso de ser satisfeita.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 307, que nesta data se expedio ordem ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, no sentido de ter passagem de 1ª classe de ida e volta, até Palmares, o engenheiro Gustavo Mermond. Outro sim, cumpre que todas as vezes que o mencionado engenheiro tiver de seguir para alli a serviço publico, Vmc. solicite desta presidencia a conveniente ordem para o transporte.

— Ao engenheiro director interino da repartição encarregada das obras de conservação dos portos.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 7 do corrente, sob n. 1,118, a contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os navios e obras a cargo dessa repartição no semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro. Outro sim, declaro-lhe que nesta data designo o engenheiro Antonio Pereira Simões para fazer parte da junta de que trata o artigo 15 do decreto n. 2,922, de 10 de maio de 1872, e me dirijo ao inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz substituto de orphãos desta capital.—Respondo ao officio de Vmc., de hontem datado, dizendo-lhe que póde remetter directamente para o arsenal de marinha com destino á companhia de aprendizes marinheiros, o menor Francisco Antonio de Sant'Anna, a que allude o citado officio, ministrando ao inspector daquelle arsenal as declarações que se tornam necessarias para o alistamento do mesmo menor.

— Ao promotor publico da comarca de Bom Conselho.—Declaro a Vmc. que sem o—cumpra-se—desta presidencia, não lhe é permittido entrar no gozo da prorogação da licença concedida por portaria do governo imperial, conforme declara Vmc. em seu officio de 8 do corrente.

— Ao encarregado da liquidação da caixa filial do Banco do Brasil, nesta cidade.—Para os fins convenientes, transmitto a Vmc. a inclusa nota do Banco do Brasil, n. 2.000, enviada pelo presidente da provincia do Ceará, para se verificar se é falsa, e recommendo-lhe que opportunamente me communique o resultado [illegible] do Ceará.

— Ao engenheiro Antonio Pereira Simões.—Designo Vmc. para fazer parte do conselho de compras dos materiaes precisos aos navios e mais dependencias da repartição encarregada das obras de conservação do porto, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro.

— Ao Sr. Raymundo Leonel de Alencar (em Ouricury).—Declarando o 1.º juiz de paz da parochia de Ouricury, em officio de 29 de outubro ultimo, acharem-se ainda em poder de Vmc. os livros e mais papeis relativos ao ultimo alistamento, procedido naquella parochia, tenho a dizer-lhe que faça remessa dos mesmos objectos áquelle juiz de paz, quando forem requisitados.

— Ao 1.º juiz de paz da parochia de Ouricury, Zeferino Gonçalves Lima Granja=Sciente pelo seu officio de 29 de outubro ultimo, de não ter a junta de alistamento dessa parochia podido proceder aos respectivos trabalhos, em consequencia da retirada dos habitantes dessa localidade, por causa da secca, tenho a recommendar a Vmc. que logo que minorarem os effeitos da mesma secca e os habitantes voltarem a seus domicilios, empregue todos os meios ao seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha ahi execução. Quanto aos livros e mais papeis relativos ao ultimo alistamento procedido nessa parochia e ainda existentes em poder do 1.º juiz de paz do quadriennio findo, expeço nesta data as convenientes ordens áquelle juiz de paz, afim de que remetta a Vmc. ditos objectos quando forem requisitados.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc destacar na villa de Limoeiro 15 praças desse corpo, as quaes deverão ficar sob o commando do respectivo delegado de policia, alferes Joaquim Apridio Rosa da Costa.

— Ao presidente da camara municipal de Garanhuns.—Inteirado do que representou-me Vmc., em officio de 6 do corrente mez, sobre a falta de comparecimento dos vereadores e supplentes, declaro-lhe que deve continuar a proceder contra os mesmos nos termos do art. 28 da lei de 1º de outubro de 1828. Quanto á segunda parte do predito officio, declaro-lhe que não ha incompatibilidade entre os cargos policiaes e o de vereador, conforme decide o aviso n. 191 de 29 de maio de 1873.

— Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande dar passagem á ré até o Ceará, das gratuitas a que tem direito o governo, no vapor *Pirapama*, que sahe no dia 19 para aquelle porto, a Gil Braz Amora.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar uma passagem em carro de 1ª classe, de ida e volta, até Palmares, ao engenheiro Gustavo Mermond, por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., datado de 15 do corrente, communicando haver aceitado a remoção da vara da provedoria de capellas e residuos, para a do juizo especial do commercio desta cidade, e declarando que os tres mezes marcados para entrar em exercicio devem ser contados daquella data, conforme decidio o governo imperial.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, foi nomeado e entrou hoje em exercicio do cargo de official de gabinete da presidencia.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. participa ter chegado hoje dos portos do sul o vapor *Ceará*, que seguirá á noite para os do norte.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Eururipe*, seguirá no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para os portos do sul até o de Aracajú.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1877.

Alferes Augusto Dutra.—Passe portaria, mandando aggregar o supplicante ao batalhão n. 40 da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Cyrillo Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Idalino Fernandes de Souza.—A' vista do art. 54 da lei n 1,261 de 28 de junho ultimo, não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Passe portaria na fórma requerida.

João Pedro de Souza.—Sim.

João de Pina e Vasconcellos.—Passe portaria na fórma do estylo.

Manoel Pereira de Figueirêdo.—Passe portaria, concedendo licença para a remessa dos generos.

Capitão Martiniano José Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Amelia de Oliveira Borges.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Maria de Albuquerque Silveira Telles.—Encaminhe-se.

Visconde do Livramento.—Indeferido, visto ter sido concedido ao supplicante, por despacho de 10 de setembro ultimo, o prazo de seis mezes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.—Ordem do dia 1,055.—O brigadeiro commandante das armas, convida em nome do Exm. Sr. desembargador presidente désta provincia aos Srs. officiaes dos corpos especiaes, arregimentados, honorarios e reformados desta guarnição a comparecerem no palacio da mesma presidencia, afim de assistirem ao cortejo que se tem de fazer a effigie de Sua Magestade o Imperador á uma hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor. O mesmo brigadeiro determina, que no dia 1º do referido mez de dezembro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria e companhias isoladas pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 e meia ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, e ás 7 e [illegible]

Faz certo, para os fins convenientes, que approvou o engajamento que a 23 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei o premio de 500$ o musico de terceira classe do segundo batalhão de infantaria, Francisco Teixeira Lima, que finalisando o tempo a que estava obrigado a servir, foi em inspecção de saúde considerado apto para continuar no serviço do exercito.—*Manoel da Cunha Wandeley Lins.*—Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante d'ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 917. — Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim Victoriano Dantas Ferraz por disturbios e Januario, escravo do commendador Joaquim Lopes Machado, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Baptista de Vasconcellos, por embriaguez.

Pelas 4 horas da tarde de hontem, na casa n. 14, sita no becco do Veras, da freguezia da Boa-Vista, Lauriudo Francisco da Silva, tentou estuprar a menor de 8 annos Maria Elysia Henriqueta, filha de Josephina Correia de Vasconcelles.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo se está procedendo nos termos da lei; sendo que, das indagações procedidas sobre sua identidade, verificou-se chamar-se elle Laurentino Marques da Silva e estar pronunciado como incurso nas penas do artigo 269 do codigo criminal.

A's 6 horas da tarde de hontem, no lugar Soledade, na occasião em que Flavio José Bezerra, procurador de João Paes Barreto de Lacerda, auxiliado por duas praças de policia, de ordem do Dr. delegado da capital, e pelo cabo do 2º batalhão de infantaria de linha, Manoel Barbosa, a pedido daquelle procurador procuravam capturar o preto Manoel, escravo do referido Lacerda, o mesmo escravo armado de uma faca de ponta oppoz tenaz resistencia, do que resultou sahir elle levemente ferido e gravemente o mencionado cabo, sendo afinal preso.

O subdelegado do districto fez as competentes vistorias, e prosegue nos ulteriores termos do inquerito policial.

A's 3 horas da madrugada de hoje, um individuo arrombou a perede da taverna de Annolino Tavares de Macedo, sita no lugar Campo Grande, do districto de Belém, e roubou a gaveta do balcão contendo a quantia de quatro a cinco mil réis em cobre, fugindo precipitadamente, por ter sido presentido por Annolino, que dormia junto do balcão e acordou com o barulho da gaveta.

O subdelegado do districto prendeu a Lazaro Ribeiro de Sant'Anna, como autor do crime, fez a competente vistoria e está procedendo nos termos do inquerito policial.

Ao amanhecer do dia 18 deste mez, nos suburbios da povoação de Tracunhãem, do termo de Nazareth foi encontrado o cadaver de um homem de côr preta, representando ter 40 annos mais ou menos de idade. Da vistoria e mais diligencias a que se procedeu a tal respeito, verificou-se que a morte fôra natural.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito-Santo*, trazendo datas: do Amazonas 12, Pará 20, Maranhão 22, Piauhy 15, Ceará 24, Rio Grande do Norte 26, e Parahyba 27 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O presidente da provincia seguira no dia 10 para o Rio Negro, a visitar as povoações estabelecidas á margem daquelle rio.

— Consta-nos, diz um jornal, que no dia 12 de outubro foi estuprada por Manoel Thomaz Guimarães a menor Jesuina, de 11 annos, neta de José Vasques de Carvalho. O avô acha-se nesta cidade e veio queixar-se ao Sr. Agesiláo da offensa que sua neta recebeu.

— O paquete inglez *Therezina* embarcou em Manáos generos no valor official de...... 29:445$555, que pagaram de direitos na alfandega 2:652$984.

— A renda da alfandega no mez de outubro foi de 22:414$838, sendo:

Importação	18:340$115
Despachos maritimos	40$000
Exportação	2:688$494
Interior	1:303$749
Extraordinaria	16$480
Com applicação especial	26$000
	22:414$838

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mez de outubro findo a quantia de 81:426$503, sendo para a provincia 65:590$401 e para a companhia do Amazonas 15:836$102; a arrecadação é proveniente de:

Exportação	62:767$461
Interior	2:443$097
Emolumentos das repartições provinciaes	377$843
	65:590$401
3 % addicional para a companhia do Amazonas	15:836$102
	81:465$032

PARA'

— O Exm. bispo diocesano fizera uma viagem episcopal á ilha de Marajó.

— Seguira para Cametá o conego Siqueira Mendes.

— A corveta brasileira *Paraense*, ia sahir [illegible]

— O gremio director do partido conservador organisou a seguinte chapa para deputados provinciaes:

Conego Manoel José de Siqueira Mendes.
Dr. Guilherme Francisco Cruz,
Manoel Roque Jorge Ribeiro.
Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins.
Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro.
Dr. Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
Dr. Augusto Thiago Pinto
Dr. José Custodio Fernandes do Nascimento.
Dr. Joaquim Rodrigues de Souza Filho.
Dr. Heraclio Vespasiano Fiok Romano.
Dr. Antonio Raulino de Souza Uchôa.
Dr. Emilio de Moraes Dias.
Dr. Firmino José Doria.
Conego Dr. Antonio José Bentes.
Padre Joaquim Gomes da Rocha.
Tenente-coronel Antonio C. de Souza Trovão.
Idem João Antonio Lopes Pereira.
Idem Antonio J. Correia de Seixas.
Idem Antonio M. Correia de Miranda.
Idem João D. Clemente Malcher.
Major Bernardino de Senna Lameira.
Major José Joaquim de Lima.
Capitão Lauriano Antonio Gil de Souza.
Idem Raymundo Dias Ferreira Portugal.
Idem Joaquim Felippe de Siqueira Mendes.
Idem João Victor Gonçalves Campos.
Idem João Evangelista Correia de Miranda.
Idem Raymundo Joaquim Martins.
Polydoro Xavier de Moraes.

— O Tribunal da Relação julgou válidas as eleições de vereadores e juizes de paz da villa de Cintra, que haviam sido annulladas pelo respectivo juiz de direito.

— Começaram, perante o chefe de policia, os inqueritos relativos á denuncia dada pela praça do commercio contra a alfandega de Belém.

— Eis o quadro da maior distancia, em kilometros, entre a cidade de Belém e as sédes das comarcas e termos da provincia do Gram-Pará, segundo dados officiaes.

Convém em primeiro lugar explicar aos leitores os seguintes signaes que empregamos no quadro:

*.—Cidade.
S.—Séde de comarca.
T.—Termo.

Eis o quadro:

A partir da capital	
a Cachoeira, T	72,215
a Vigia, * S	77,77
a Soure, T	83,325
a Igarapé-miry	88,880
a Muaná, S	111,1
a Cintra, T	138,875
a Cametá, * S	166,65
a Bragança, * S	177,76
a Breves, S	222,2
a Chaves, S	311,09
a Macapá, * S	333,31
a Curupá, T	349,965
a Porto de Móz, S	399,96
a Souzel	488,51
a Monte Alegre, S	722,15
a Santarém, * S	766,59
a Alenquer, T	805,475
a Obidos, * S	872,135

— Foi suspenso de exercicio o juiz municipal de Muaná, bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez.

— O preço da farinha era 6$000 o sacco.

— No thesouro provincial existiam, em dinheiro, 120:000$ para pagar a amortisação da divida contrahida com o Banco do Brasil.

— Em Bragança continuava a grassar a epidemia.

— A presidencia da provincia mandou lavrar contrato com o Sr. João Ferreira Salgado, para a construcção do mausoléo que nesta capital tem de ser levantado á memoria do general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, fallecido na campanha do Paraguay, sobre as seguintes bases:

« 1.ª O contratante João Ferreira Salgado obriga-se no prazo de 18 mezes, a contar da data do contrato que assignar no thesouro provincial e mediante a quantiade quarenta e cinco contos de réis (45:000$), a fazer construir e collocar no lugar onde forem inhumados os restos mortaes do general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, o mausoléo decretado pela lei provincial n. 615, de 2 de setembro de 1870, para commemorar a heroicidade deste distincto

brasileiro e attestar o reconhecimento da provincia pelos relevantes serviços por elle prestados na guerra entre o imperio e o governo do Paraguay.

« 2.ª Em uma das faces do mausoléo será feita uma inscripção para commemorar tambem a heroicidade de todos os outros filhos da provincia, que na mesma guerra perderam a vida em defeza da patria e attestar igualmente o reconhecimento della.

« 3.º O mausoléo será de marmore e de Lioz de 1ª qualidade, excepto a estatua do general que será de marmore de Carrara; tudo de conformidade com a proposta e desenho existentes na secretaria da presidencia, apresentados pelo contratante, em 14 de julho de 1873, á commissão composta do visconde de Arary, chefe de divisão Mamede Simões da Silva e brigadeiro João do Rego Barros Falcão, e que foram preferidos pela mesma commissão e approvados pela presidencia da provincia em 16 de janeiro de 1874, depois de ouvido o engenheiro Antonio Joaquim de Oliveira Campos, que examinou todas as propostas recebidas para a construcção do referido mausoléo.

« 4.º Quinze dias depois do recebimento, pelo engenheiro da provincia de metade da obra do mausoléo, o contratante receberá do thesouro provincial a quantia de dez contos de réis (10:000$) decretada no art. 26 da lei n. 891, de 27 de abril ultimo e mais as que, até aquella época, tiverem sido recolhidas á mencionada repartição pelas camaras municipaes da provincia, em virtude dos citados artigos e lei n. 891.

« 5. Terminada a outra metade da obra e dez dias depois de erigido o mausoléo no lugar conveniente, o contratante receberá do thesouro provincial quaesquer quantias que ainda alli tiverem sido recolhidas pelas referidas camaras, ou como contribuições em vista do citado artigo da lei n. 891, e marcadas pela de n. 901, ou como producto da subscripção publica que, pela mencionada lei n. 891, fôr promovida pelo presidente da provincia, não excedendo, porém, nunca, a quantia a que se refere o art. 1º do contrato.

« 6. O contratante prestará, no acto do recebimento das quantias mencionadas no art. 4.º, a necessaria fiança. »

— O valor official da exportação da provincia no mez de outubro ultimo

foi de	1,230:720$285
Em outubro de 1876 fôra de	1,345 795$543
Idem de 1875	1,096 087$616
Idem de 1874	1,218:399:054

A exportação do mez passado foi a seguinte:

858,373	kilos de borracha	1,122:943$500
7,456	« de grude	23:999$300
30,063	« de cacáo	15:932$860
4,214	« de couros de veado	4:036$150
4,0 5	« de copahiba	3:54 $485
1,453	« de salsa	1:802$880
4,370	« de urucú	875$5.0
60	« de guaraná	180$000
212	« de arroz pilado	137$800
90	« de piassaba	43$200
2,336	hect de castanha	11:549$400
10,804	chapéos do Chile	23 887$200
Generos estrangeiros		21:200$000
Idem diversos		290$000
		1,230 720$285

Esta exportação teve o seguinte destino:
754:550$040 para Inglaterra.
387:124$350 para Estados-Unidos.
50:869$440 para França.
38:165$955 para o sul do imperio.

— A borracha exportada em outubro ultimo, apresenta as seguintes differenças na quantidade e valor official comparada com a exportação de outubro nos tres ultimos annos:

Em 1877 kilos 858,373 valor official		1,122:94 $500
Em 1876 kilos 877,147	idem	1,131:194$640
Em 1875 « 683,098	idem	849:484$640
Em 1874 « 801:869	idem	1,060:452$556

— Na exportação do cacáo verifica-se:

Em 1877 kilos 30,063 valor official		15 932$860
Em 1876 kilos 1,44	idem	6:2$400
Em 1875 « 144,518	idem	114:805$600
Em 1874 « 9,320	idem	2:477$000

— Exportação de castanhas:

Em 1877 kilos 1 6,000 valor official		11:549$400
Em 1876 kilos 104,680	idem	15:066$000
Em 1875 « 14 .623	idem	15:247$563
Em 1874 « 137,910	idem	21:248$140

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 17 do corrente:

« Crescido numero de commerciantes de nossa praça congregou-se ante-hontem á noite n'uma reunião, a que concorreram os Srs. Dr. José Ferreira Cantão, membro do parlamento nacional, Drs. Guilherme F. Cruz e Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, membros da assembléa provincial, capitalistas e representantes da imprensa diaria, para tratar das medidas a adoptar para evitar os prejuizos que póde causar ao commercio o desenvolvimento da navegação que a provincia do Amazonas estabeleceu para a Europa. Presidio o *meeting* o Sr. Elias José Nunes da Silva, um dos principaes commerciantes de nossa praça.

« Iniciados os debates com a exposição do fim do *meeting*, feita pelo Sr. Fortunato A. de Souza, tomaram successivamente a palavra os Srs. Catramby, Bento Andrade, Drs. Cantão, Cruz e Pinheiro e Sanches de Frias, sendo a assembléa de parecer que a commissão da praça do commercio solicite dos poderes constituidos a abolição das medidas de excepção para o Amazonas e de rigor para o commercio paraense, que precisa ao menos da liberdade de acção para entrar em analogia de circumstancias na concurrencia de que parece fiar a provincia do Amazonas o exito de suas aspirações, muito legitimas emquanto não importarem o sacrificio dos avultadissimos capitaes que lá tem o Pará. »

MARANHÃO

O Exm. bispo diocesano publicara uma pastoral, ordenando préces para pedir a cessação da secca, que assola o Ceará.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

— No Itapicurú-mirim cahio um aerolitho, uma dessas curiosas pedras atmosphericas sobre as quaes a sciencia ainda não disse a ultima palavra.

Apanhada pela pessoa junto da qual cahio, foi pelo Sr. Dr. J. J. de Oliveira Andrade, juiz de direito da comarca, remettida ao Sr. coronel Raymundo J. Serra Lima, afim de ser mandada para o muzeu da côrte.

O Sr. coronel Serra Lima pedio ao *Paiz* que assim o fizesse, e que a deixasse por alguns dias no seu escriptorio para ser vista por quem o desejasse.

Veio o aerolitho acompanhado desta exposição do modo porque deu-se a queda:

« No dia 18 de setembro ultimo, pelas 6 horas da tarde, quando se dirigia José Rodrigues de Araujo para a casa de José Francisco Martins, morador nos campos das Pombinhas, deste termo, e já proximo ao riacho Jugatuba, ouvio aquelle como que um zumbido de abelha, que lhe chamou a attenção e augmentou de modo a parecer, dentro em pouco, o vôo do urubú quando proximo da terra, e mais logo a estrepitosa queda das aguas da grande cachoeira de Mearim.

« A esse tempo cahio sobre a terra um corpo duro e pesado, segundo então lhe pareceu, já pela pancada e já pelos ramos de arvores, que quebrava em sua passagem. A tarde estivera sempre perfeitamente limpa e serena e assim continuou a noite.

« O Sr. José Rodrigues, cujo cavallo ficara tolhido e quedo momentos antes de verificada a queda do aerolitho, receiou ir logo examinar o que isso era e seguio para a casa do referido Martins, onde encontrou a todos em sobresalto, em consequencia do estrondo, que tinham perfeitamente ouvido; narrou-lhes quanto tinha visto e ahi pernoitou.

« Na seguinte manhã foram ao lugar e encontraram então uma pedra de forma conica, irregular, do peso de quasi cinco libras, coberta de uma crosta negra e mostrando conter grande quantidade de ferro; tinha-se ella enterrado quasi um palmo.

« O Sr. José Rodrigues é pessoa séria e residente na comarca da Chapada. »

— No termo de Itapecurú-merim, na fazenda do tenente-coronel Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa, o escravo Ananias matou com um tiro ao feitor da mesma fazenda, que era tambem escravo. Em seguida apresentou-se a seu senhor, e disse-lhe que tambem o vinha matar, mas que não fazia naquelle momento por estar alli seu senhor moço, guardando para depois que matasse a um outro seu parceiro de nome Odorico. E, dalli sahindo em procura deste, entrou em um rancho onde [illegible] Cuxá, desfechou-lhe um tiro á queima roupa e [illegible] morto.

O tenente-coronel Lisboa armou tres de seus escravos em quem depositava confiança e mandou-os em perseguição do feroz assassino.

Ananias pôz-se de emboscada no caminho em que tinha de passar a diligencia, e quando esta aproximava-se atirou sobre ella, errando felizmente o alvo. Um dos escravos da diligencia, antes que lhe fosse dado outro tiro, atirou por sua vez em Ananias, e matou-o.

— A presidencia da provincia resolveu nos termos do art. 25 do decreto n. 2,711 de 18 de dezembro de 1860, declarar constituido o Banco Hypothecario, por terem sido satisfeitas todas as formalidades legaes.

— De S. Bento escreveram a 10 do corrente ao *Paiz*:

« Estamos bastante ameaçados das más consequencias de uma secca. Como é sabido o inverno deste anno foi escassissimo, de modo que já em novembro estão os campos sem pasto, os lagos quasi sem agua e o gado a morrer atolado em grande quantidade, pelas beiras dos lagos. A não haver alguma chuva neste mez, poucos serão os lagos que resistam, pois agora mesmo, só os que teem muita profundidade são os que ainda conservam o lôdo onde se refugia o peixe.

« Em toda a parte o campo e os mattos estão seccos como palha; estão como polvora.

« Tem havido incendio, em cannaviaes e roçados, causados pelo fogo que passa do campo para os mattos. O campo arde continuamente, nem só queimado de proposito para matarem cobras e pegarem cangaparas, como ás vezes por casualidade. Por toda a parte ha muita poeira, muito calor e muita ventania.

« A maior parte dos póços da villa estão quasi seccos. »

— No dia 17, a officialidade do 5º batalhão de infantaria offereceu um baile ao seu excommandante, coronel Antonio Joaquim Bacellar.

— Lemos no *Paiz*:

« Tendo o Sr. subdelegado de policia do 1º districto, Raymundo Joaquim Cesar, conhecimento, por denuncia que lhe foi dada, que em uma casa da travessa dos Barqueiros continuava a preta liberta Amelia [a mesma que foi presa o anno passado como proprietaria da casa de pagés] a curar feitiços, denuncia que teve por base o facto de se apresentar á sua senhora D. Anna Trindade a preta Joanna, alli tratada, com o rosto inteiramente mutilado por golpes e queimaduras, dirigio-se a referida autoridade ao lugar indicado, acompanhada por seu escrivão e algumas praças.

« Alli chegando intimou Amelia para consentir em uma busca por parte da policia, ao que ella negou-se fechando a porta.

« Em vista deste procedimento, o Sr. subdelegado mandou forçar a porta e penetrou na casa, onde encontrou o seguinte:

« Uma banca cheia de quadros de santos, fitas, flores e tres castiçaes com velas accesas;

« Uma especie de camisa de homem, bastante suja, exhalando máo cheiro, embrulhada em uma toalha limpa;

« Um chifre queimado;

« Uma lata com flores seccas e diversos outros objectos de menor importancia.

« Joanna, a preta maltratada, interrogada por algumas pessoas em casa de sua senhora, conta por esta forma como foi alli ter e o modo por que foi tratada:

« Que achando-se doente de dores no estomago indicaram-lhe que a preta Amelia curava essas molestias, e procurando-a, com ella entendeu-se e sujeitou-se ás prescripções que lhe foram impostas, e que consistiram em beberagens amargas e intragaveis, surras repetidas, amarrada com cordas, golpes de navalha pelo rosto, pescoço, costas, braços e outras partes do corpo, queimaduras com a chamma de vela, o que supportava sem gritar por taparem-lhe a bocca com um panno.

« Que depois de tanto soffrer e já quasi sem forças, pois ha 8 dias que era assim martyrisada, sem tomar por alimento mais que uma simples papa, aproveitando a ausencia de Amelia, pôde fugir e apresentar-se á sua senhora, a quem revelou o que acima fica narrado.

« Que quando era surrada, agarravam-na as pretas Geralda, Simôa e Rita e entoavam canticos a Amelia, que se denominava rainha de Toba, Geminiana, rei Sebasteão, Catharina, S. João, Maria, S. Lazaro, estas ultimas escravas.

« Que a *rainha de Toba* lhe declarara que só por esta forma poderia restabelecer-se, visto estar com o diabo no corpo, e somente por aquelle modo o haviam de extrahir.

« Estes pormenores colhemos de declarações da preta Joanna, mais depois soube-se que a preta era assim martyrisada por ter sido ella, conforme suppõe Amelia, quem denunciou das *sessões de pagé* quando o anno passado foi presa.

« Além destas declarações appareceram outras, como ter Amelia imposto a Joanna que dissesse que ella a ia matar por ordem do Sr. Paula Duarte, mediante a promessa de tres contos de réis, e de uma casa que para o mesmo fim lhe dava outra pessoa, cujo nome não se lembrava, mas que ella tal não podia dizer pois nem conhece o Sr. Paula Duarte.

« Por ordem do Sr. subdelegado foi hontem Amelia, ás 6 1/2 horas da tarde, recolhida á cadeia publica depois de interrogada, sendo acompanhada por numerosa multidão que a apupava.

« Tendo a autoridade procurado um medico desde que encontrou Joanna no misero estado em que dissemos, só ás 7 horas da noite compareceu o Sr. Dr. J. D. Larangeira, que fez os primeiros exames e á hora em que escrevemos esperava-se outro facultativo para o corpo de delicto, devendo em seguida ser interrogada Joanna pelo Sr. subdelegado.

« Entre as declarações feitas pelo Sr. Dr. Larangeira do estado da paciente a mais notavel é a que diz estarem os ouvidos feridos e com corrimento de sangue, em consequencia da introducção de um corpo estranho, que era, como declarou Joanna, taquaris accesos.

« Da outra vez escapou Amelia á merecida punição, por não ser o exercicio da profissão de pagé crime previsto pelo codigo. »

PIAUHY

— Foram nomeados: vigario geral forense da provincia, o padre José Marques da Rocha; e arcipreste rural, o conego Thomaz de Moraes Rego.

— Em Therezina falleceu o padre Mamede Antonio de Lima, vigario da vara.

— O presidente da provincia, achando-se soffrendo de beriberi, seguira para a colonia S. Pedro.

— Do Principe Imperial escrevem em 8 do corrente:

A secca nos está reduzindo ao mais miseravel estado, á que se póde chegar; o gado, que não se póde retirar para o interior desta provincia, está acabando-se de fome e da faca dos ladrões, que ha muito matam de publico, e em grupos armados, não havendo quem se atreva a impedil-os em sua marcha, mormente no termo da Independencia, onde não ha autoridade alguma; nem se quer official de justiça, e se existem já entregaram tudo ao abandono: a farinha aqui está a 5$000 o prato, de dous litros, rapadura a 400 e 500 réis cada uma, pequenas e más; e outras qualidades de legumes não apparecem no mercado; carne tambem não apparece mais e alguma rez que vem ao açougue, não ha quem possa comer della, de magra; parece que não poderemos resistir aos cinco mezes de secca, que ainda teremos, daqui até fevereiro ou março, e sem duvida morreremos á fome; emfim já vai principiando a morrer gente deste terrivel flagello.

— De Oeiras escrevem em 14:

« Não ha dia em que deixe de chegar a este lugar crescido numero de emigrantes, cearenses e parahybanos, extenuados e mortos de fome e cansaço; pois não teem cavalgaduras que resistam a tão grande e penosa viagem, debaixo de um sol abrazador como o que vai queimando os nossos campos: secca igual a que assola o sul da provincia—nunca houve no Piauhy!

« E' horrivel o estado a que temos chegado.

« A farinha, que em épocas normaes vendia-se a 20 réis o litro, custa hoje 200 da pouca que vem ao mercado!! O arroz e o feijão desappareceram completamente.

« Se o presidente não mandar abrir um t[illegible] [illegible] morrerá muita gente á fome....

« Os fazendeiros do municipio não teem gado para abastecer o mercado; por que não consumam bois, e as vaccas, em estado adiantado de prenhez e magrissimas como se acham, não podem servir para o talho.

« As portas das pessoas mais abastadas estão constantemente cheias de mendigos; uns pedindo um pouco de comer para matarem a fome,—outros um pedaço de panno para cobrirem os membros descarnados.

« Neste estado de cousas, se não der alimento, e bastante dinheiro para vestil-os,—não sabemos mais o que devemos fazer.

« O Dr. Manoel Rodrigues de Carvalho tem sido inexcedivel em caridade, para com esses nossos desventurados irmãos: estabeleceu, na sua propria casa de morada, uma enfermaria, onde os recebe e trata á sua custa.

« Não menos digno de louvor tem sido o procedimento do Sr. Dr. Firmino de Souza Martins, quer como particular, quer como membro da commissão de soccorros, tratando a todos com summa bondade.

Compenetre-se o governo da provincia, de iguaes sentimentos, e muita cousa se remediará ainda.

« Perto de mil familias das provincias limitrophes, assoladas pela secca, aqui se acham refugiadas: Deus queira que mesmo neste *reducto* não sejam atacadas pelo espectro terrivel que tão cruelmente as expellio do torrão natal!

« Não cance de chamar a attenção do governo para este pobre povo... »

CEARÁ

Acha-se terminada, e aberta ao publico, a linha telegraphica entre a capital e o Aracaty

— Falleceram: em Sobral, o capitão Vicente Fontenelles Ferreira da Rocha; a bordo do vapor *Maranhão*, o capitão Henrique Gomes Parente; em Sobral o tenente-coronel João Antonio de Mesquita Magalhães; no Acarape, o tenente Miguel de Queiroz Sobrinho; no Quixadá, o capitão Antonio Duarte de Queiroz.

— No dia 15 do corrente, falleceu na capital, D. Iria Teixeira da Cunha, na avançadissima idade de 110 annos. A finada era viuva de Joaquim Antonio Candeia. De seu consorcio teve cinco filhos e destes só uma, a Sra. D. Maria Florinda de Hollanda, viuva do alferes João Zeferino de Hollanda Cavalcante, deu-lhe uma prole de 19 netos, 33 bisnetos e 7 tartaranetos, total 64 pessoas.

— A presidencia da provincia abrira mais um credito de 150:000$, elevando o total delles a 911:179$040.

— A via-ferrea de Baturité arrecadou, no mez de outubro 17:754$970.

— O numero de emigrantes existentes na capital já attingia uma cifra espantosa, excedendo muito a população permanente, computada em 25,000 almas. Até o dia 16 do corrente existiam abarracadas nos 6 districtos em que se acha dividida a capital 8,051 familias, compostas de 39,565 pessoas, afóra avultado numero de immigrantes que não se acham abarracados, porém residindo no coração da cidade e seus contornos; podendo elevar-se o numero de immigrantes a 45,000! Até o fim do anno deve-se contar alli com uma população adventicia de 100,000 pessoas.

— Do Ipú escrevem:

« A secca vai produzindo estragos horriveis.

« Aqui tem morrido muita gente de fome, o que é confirmado pelo Revd. vigario, o competente para sabel-o.

« Ha carencia absoluta de viveres no mercado. Não temos farinha, nem arroz, nem feijão, etc.

« Se continuar este estado de cousas a mortandade pela fome será enorme. Os soccorros que o governo tem enviado, entregues nas mãos de Antonio de Mello e José Roberto, só tem servido para augmentar a miseria do pobre povo. De que serve um litro de farinha de oito em oito dias para uma familia; 160 ou 200 rs. de tempos em tempos?

« A mucunã tem quasi desapparecido, o unico recurso hoje de que lança mão o povo é do palmito da palmeira, e isto mesmo breve se extinguirá. Deus nos acuda.»

— Lemos no *Cearense*:

« A povoação de Missão-Nova acaba de ser theatro de uma horrorosa tragedia.

« O cidadão Joaquim Ignacio da Costa, o mais rico proprietario de Missão-Nova achava-se sentado á sua porta na tarde do dia 3 do corrente, quando se lhe apresentaram os facinoras Viriatos, João Paulo e Meirelles, de Cajazeiras, todos armados, e sem mais preambulos desfecharam-lhe dous tiros, de que succumbio instantaneamente; um seu escravo corre em auxilio do senhor, é recebido pelas balas homicidas, cahindo fulminado, alguns aggregados, ouvindo o tiroteio acodem, são igualmente recebidos á bala, ficando gravemente feridos cinco, um dos quaes á sahida do portador já havia succumbido.

« A infeliz senhora de Joaquim Ignacio escapou milagrosamente á sanha dos bandidos.

« De posse do campo, os malfeitores tomam conta da casa, quebram todos os moveis e roubam 20 contos de réis em dinheiro e muitos objectos de ouro e prata, estimando alguns todo prejuizo em cerca de trinta contos de réis.

« Joaquim Ignacio até ha bem pouco tempo occupara o cargo de delegado de policia de Missão-Velha, de que fora demittido por intrigas do padre Jesus. Os bandidos sabendo disso, aproveitaram o ensejo para traduzirem em facto o que havia muito premeditavam.

« A população daquella localidade ficava debaixo da mais cruel impressão. Ninguem se julgava garantido. O Cariry parece um paiz conquistado.

« O governo geral é ainda responsavel por estes factos; porque desde que sentiram-se os primeiros effeitos da secca que o Sr. desembargador Estellita solicita a vinda de mais um batalhão e de um vaso de guerra para estacionar em nosso porto e reforçar a guarnição de algumas cidades do interior, ameaçadas pelos bandidos porém o governo sempre surdo a essas reclamações. Eis ahi as tristes consequencias já ha muito esperadas e Deus queira que não tenhamos de lamentar outras iguaes. »

— O vapor inglez *Jerome* levou para a Europa:

1,60 saccas de assucar, 3,550 de café, 534 de algodão, 7,342 couros salgados, 40 toneladas de tatajuba, 5 toneladas de osso, 2 caixas com pennas de ema, 51 fardos de borracha, 4 fardos com lã de carneiro, 980 caixas com laranjas e 40 com abacaxys.

— Sob o titulo *Emigrantes em Arronches* lemos no *Cearense*:

« Segundo uma relação que nos forneceu o Sr. Solon da Costa e Silva, membro da commissão de soccorros de Arronches, existem abarracadas 363 familias com 2,0 0 pessoas. Os homens validos acham-se occupados nas obras do asylo de alienados, excavação da lagôa da Porangaba, abertura de roçados, etc.

« As familias são das seguintes procedencias:

« Icó 39 familias, Pereiro 34, Queixeramobim 33, Maria Pereira 27, Rio Grande do Norte 22, Telha 21, Pedra Branca 20, Baturité 16, Pacatuba 12, Canindé 11, Lavras 11, Parahyba 10, S. Francisco 10, Curú 9, Riacho do Sangue 7, Pirangy 5, Serra do Machado 5, Agua Verde 4, Jaguaribe 4, Monte-mor 4, Saboeiro 4, Crato 4, Sobral 3, Cruz 3, Pentecoste 3, Acaracuzinho 2, Acarape 2, Quexelá 2, Jereraháu 2, Tauhá 2, Tabocas 2, Russas 2, Quixadá 2, Pernambuco 1, Sucatinga 1, Maranguape 1, Jubaia 1, Santa Cruz 1, Santa Rosa 1, Missão Velha 1, Figueiredo 1, Rodeador 1, Cambeba 1, Barriguda 1, Banabuiú 1, Mundo Novo 1, Torre 1, Espirito-Santo 1, Assaré 1, Choró 1, Queimadas 1, Aracaty 1, Boa-Viagem 1, Limoeiro 1, Passaré 1, Arneiros 1, Belém 1, Tamboril 1, Varzea Alegre 1. »

Sob o titulo *Chuvas* lemos na *Constituição*:

« Domingo (11 do corrente) cahio de manhã nesta capital uma pequena chuva, que durou um quarto de hora quando muito. Em Mecejana, no dia anterior, havia chuvido tambem ligeiramente.

« Por portadores do centro, chegados recentemente, consta mais que nos dias 27, 28 e 29 do mez passado, cahiram boas chuvas em Lavras, vindas do Cariry até o Joazeiro, tomando agua o rio Salgado até o Icó.

« Tambem consta que no Aracaty chuveu por 3 horas, sabbado 10 do corrente. »

« Felizmente realisou-se a noticia que demos no numero passado sobre a chuva que ultimamente havia cahido no Aracaty.

« Asseverou-nos pessoa digna de credito que naquella cidade havia começado a chover desde sexta-feira [9 do corrente] á noite e tinha cessado no outro dia ao meio dia, ficando cheios os poços e lagôas.

« Resta-nos que se realisem tambem as noticias que demos sobre o Cariry.

« Deus permitta.

« De Sant'Anna nos escrevem em data de 8 do corrente, dizendo que constava ter chovido sofrivelmente no lugar Pedras de Fogo, uma legua distante da cidade, e que na mesma cidade o tempo se tem mudado desde o dia 7, se bem que ainda não tenha chovido. »

— Sob o titulo *Horrores da fome* lemos no *Cearense*:

« Os effeitos da secca augmentam consideravelmente. De todos os pontos chegam-nos noticias desoladoras: os cadaveres dos infelizes victimados pela fome já são encontrados pelas estradas de envolta com os esqueletos dos animaes.

« Eis o que diz do Icó em 13 do corrente, o nosso prestimoso amigo tenente-coronel Casimiro Pinto Nogueira:

« Vamos muito mal com relação á secca.

« Aqui já morrem diariamente de fome 5 a 6 pessoas! As ruas estão cheias de esqueletos, não ha mais quem possa comer descançado, os meninos já adivinham, quando se vai almoçar ou jantar, começam a gritar nas portas que estão a morrer de fome, e o que fazermos senão dar alguma cousa?

« Hontem foram encontrados dous desgraçados que morreram de fome na estrada do Capim-pubo, distante daqui legua e meia; não eram conhecidos, julga-se serem retirantes do Cariry.

« Os generos do governo acabaram-se e os retirantes já tem atacado em caminho aos carreiros e apoderando-se da farinha que elles trazem.

« Agora mesmo partiram algumas praças e algumas pessoas em soccorro de um carreiro que foi atacado distante daqui 4 leguas, a quem já tomaram algumas saccas e não se apoderaram de tudo porque o padre Theodulo, estando no Bebedouro, ajuntou gente para garantir o carreiro até que d'aqui fosse algum auxilio para garantir o carro.

« E' impossivel hoje aremessa de soccorros, porque as estradas estão abrasadas e suas margens despidas inteiramente de pastagem, além disso os retirantes põem em pratica o systema de atacar os carros e apoderar-se dos generos; de modo que não ha quem queira mais trazer frete pelo risco que corre.

« Como vê a nossa situação aggrava-se de dia para dia. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Tendo sido publicadas regularmente todas as missivas que lhe hei remettido desde que tomei o encargo de dar-lhe noticia desta terra, com surpreza minha deixou de o ser a que lhe dirigi em 25 do mez passado.

« Nella lhe noticiava a abertura da assembléa provincial, o que teve lugar no dia 18, tendo por essa occasião o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho um minucioso e bem elaborado relatorio, rico de idéas aproveitaveis, e que, sendo aceitas e convertidas em lei, como é de esperar do patriotismo daquella illustre corporação, trarão em resultado em um futuro muito proximo o equilibrio entre a receita e a despeza, desapparecendo assim o *deficit* que se nota no exercicio corrente.

« Já alguma cousa tem feito a assembléa neste sentido, e espera-se, com razão, que a presente sessão legislativa não seja tão esteril como foi a do anno passado.

« A secca continúa a flagellar a classe desfavorecida da fortuna, que de dia a dia experimenta os effeitos de tão terrivel calamidade.

« O digno administrador da provincia tem sido incansavel em acudir aos reclamos da população faminta, providenciando para que em todos os vapores costeiros e em barcaças, fretadas para esse fim, sejam remettidos generos alimenticios para os pontos mais necessitados. E, se não tem sido possivel, por falta de transporte, que cada dia se difficulta mais, enviar ao mesmo tempo mantimentos para todas as localidades, assoladas pela secca, taes são as providencias tomadas pelo zeloso Sr. Dr. Tolentino de Carvalho que nenhum emigrante ainda (que nos conste) pereceu á falta de soccorros.

« Ninguem, a não estar com o espirito obliterado, poderá negar a promptidão com que tem sido soccorridas as victimas da secca e desconhecer os relevantes serviços prestados pelo honrado Sr. Dr. Tolentino de Carvalho na quadra excepcional, em que nos achamos, pelo que tem sido felicitado pelas camaras municipaes do Ceará-mirim, Macáo e Assú, compostas em sua maioria de liberaes intransigentes e incapazes de applaudir a administração de um seu adversario politico, se este pela rectidão de seus actos, pela solicitude com que attende á classe desvalida, cujos soffrimentos procura attenuar quanto é possivel, não se fizesse credor da gratidão e reconhecimento de todos os seus governos.

« Por portaria de 20 do mez passado concedeu a presidencia prorogação de prazo aos concessionarios da estrada de ferro de *Nova Cruz* e fez algumas modificações no respectivo contrato.

« Confiando no espirito activo e incansavel de um dos concessionarios da mesma estrada, padre João Manoel de Carvalho, que não perde occasião de prestar serviços á sua patria natal, sempre que ella os reclama, esperamos que em breve o Rio Grande do Norte será dotado com esse grande melhoramento, que muito concorrerá para o seu progresso e futuro engrandecimento. »

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Seguio effectivamente, no dia 13 do corrente, conforme lhe dissemos, com destino á comarca de Paulo Affonso, o Sr. Dr. Vicente de Paula Cascaes Telles, sendo acompanhado até o porto de embarque e d'ahi até a bordo do vapor por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, seu secretario e ajudante de ordens, Dr. chefe de policia interino e outros muitos amigos, que ainda dessa vez lhe quizeram provar a sua estima e apreço.

« Acaba de ser publicado com a data de 3 do corrente, o regulamento confeccionado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para inspecção do algodão desta capital, creado por lei n. 658, de 17 de outubro proximo passado, isto em consequencia de reiteradas queixas e reclamações das praças importadoras contra os abusos e falsificações quer no peso, quer na qualidade, que diziam aqui praticadas, com manifesta desvantagem e descredito deste nosso producto.

« S. Exc. em o referido regulamento procurou, á par do interesse publico, harmonisar os da agricultura e commercio, como terão occasião de ver.

« Ainda não foi marcado o dia da installação da referida inspecção, o qual terá de ser annunciado com antecedencia de 20 dias pelo consulado provincial, na fórma do regulamento citado.

« A *Opinião*, orgão do directorio liberal, em seu n. 59, de 22 do corrente, pretendeu fazer jogo politico com as palavras que escrevemos em nossa ultima correspondencia para o seu *Diario* quanto ao estado do crime ou dos assassinatos e roubo que se vão reproduzindo nesta provincia, não obstante termos tornado bem saliente ser isto devido á *falta de força publica* de que ella se resente e não da autoridade; tanto assim que, em virtude desta verdade e da mesma razão, reiterou o digno presidente da provincia as suas anteriores solicitações de força publica ao governo geral, o qual, pelo ministerio competente, acaba de determinar que sigam para esta provincia 100 praças do 17º de infantaria.

« Já veem, pois, que os Srs. da *Opinião* nenhum partido tiraram das nossas palavras; sendo que nos deu ensejo para dizer-lhes, não só que não ha merito em occultar-se a verdade, tanto mais na hypothese, em que nenhuma culpa tem o partido conservador; como que o presidente da provincia e o governo não se descuidam dos seus deveres.

« Occultaram o que dissemos da boa direcção da policia e dos grandes resultados por ella alcançados nestes ultimos tempos.

« Não disseram que em o periodo de 8 mezes, decorrido de março a outubro findo, a policia capturou 152 criminosos, conforme alli patenteamos, o que prova a sua actividade e interesse a bem da ordem publica.

« Mas, tiveram a habilidade de isolar certos periodos de nossa missiva, que de algum modo se presta aos seus manejos politicos contra a administração, que em nada é responsavel por este estado da provincia.

« Se com relação ao crime alguma culpa ha, é por certo daquelles que na imprensa como nos meetings costumam atear em todas as occasiões e sempre o facho da revolta, e estes nunca foram e não são os conservadores.

« E se com relação ás finanças da provincia não é ao partido liberal que se deve o seu máo estado exclusivamente, se póde, entretanto, e com certeza asseverar que os empenhos e deficits partiram da feliz situação denominada do *progresso*, em que formigaram contratos leoninos e de toda ordem, como, por exemplo, e da estrada de rodagem desta capital á Cruz do Espirito Santo (4 leguas!) por 700:000$!

« Felizes tempos!

« A *Opinião* ainda procurou fazer politica com o que dissemos a respeito da assembléa provincial, no que perdeu igualmente o seu tempo, visto que o nosso desaccordo com os seus actos, e fique bem claro e patente, só versa quanto aos de economia, que, em nosso juizo, deveriam ter seguido um outro rumo, tendo por base a igualdade na distribuição dos sacrificios que se houvesse de impor ao funccionalismo publico, já bastante compromettido, o que não succedeu, resultando d'ahi o esbulho de uns de seus lugares e ainda a diminuição de vencimentos de outros, quando somente deveria ter sido esta a unica medida, por não comportar outra a situação afflictiva em que nos achamos.

« Quando vai faltando o mantimento, o que se costuma fazer é diminuir a ração e nunca jogar ao mar os marinheiros.

« Se estamos em erro, ou se peccamos pela franqueza de que nem todos sabem fazer bom uso, e muitos não a teem, resignamo-nos á sorte e á sentença que nos couber.

« Tendo o Exm. ministro do imperio mandado pôr na thesouraria de fazenda, á disposição da presidencia da provincia, a quantia de trinta contos de réis para serem applicados a soccorros ás victimas da secca, quantia esta que coube á Parahyba na distribuição a que se procedeu da somma dos donativos feitos por nacionaes e estrangeiros; e não estando taes soccorros sujeitos ás regras prescriptas na circular de 4 de fevereiro de 1876, podendo ser prestados em dinheiro, S. Exc. o Sr. Dr. Esmerino, no intuito de dar melhor applicação á mencionada quantia, resolveu nomear uma commissão composta dos Drs. Antonio de Souza Martins, Felix Antonio Pereira Lima e Antonio de Souza Carvalho, no sentido de encarregar-se da distribuição em salarios aos famintos validos, empregando-os em obras de utilidade publica.

« Isto é o que achamos muito acertado e se deverá fazer, quer sejam desta ou daquella origem os soccorros á população.

« Em Alagôa do Monteiro, villa da Princeza e Campina Grande, procede-se á construcção de açudes e a reparos dos existentes, em troca dos soccorros distribuidos á população valida.

« A maior parte dos retirantes se recusa ao trabalho!

« Em 16 e 17 do corrente mez mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetter para os brejos e baixo sertão os seguintes generos com destino á população desvalida:

« Farinha, saccos	516
« Milho, idem	220
« Feijão, idem	296
« Arroz, idem	96
« Xarque, kilos	2,640
« Peixe	840

« Fallecea no dia 16 do corrente, na idade de 54 annos, o 1.º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, Antonio Manoel da Silva Coêlho, deixando em extrema pobreza sua desventurada esposa e sete filhos.

« Foi preso em Campina-Grande o criminoso José Benicio, um dos autores do homicidio praticado no capitão José Dantas Correia de Goes, em 1875.

« O referido criminoso apparecêra naquella cidade em companhia de muitos retirantes do alto sertão, para receber soccorros publicos; vendo que fôra descoberto e conhecido pelo Dr. Trindade, juiz de direito da comarca, que pessoalmente o prendeu.

« Foi um importante serviço que prestou aquelle digno magistrado. »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará*, que hontem as 11 horas da manhã fundeou em nosso porto, recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 10, de Minas Geraes 16, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 25 e de Maceió 27 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

Na tarde do dia 9 dera-se, em Buenos-Ayres, no quartel de artilharia, uma horrivel explosão. Tendo o corpo alli aquartelado de fazer exercicio de fogo, abriram-se os depositos de munições, e quando começavam a ser tiradas as que se julgavam precisas, parece que rebentou uma granada; o fogo communicou-se a alguns barris de polvora, que fizeram explosão, e a maior parte do edificio do quartel abateu, esmagando e ferindo os soldados que alli se achavam.

Ainda não se sabia o numero exacto das victimas.

Acudiram promptamente ao lugar do desastre o governador, acompanhado dos ministros da guerra e do governo, dos commandantes de batalhões, do chefe politico e de muitas outras autoridades.

Prestaram-se com actividade e solicitude todos os possiveis soccorros.

— As folhas de Montevidéo publicam a correspondencia trocada entre o nosso ministro, o Sr. Barão de Aguiar de Andrade, e o governo oriental, a proposito do fuzilamento de um cidadão brasileiro, Manoel Bahiano, por ordem do chefe politico do Salto.

O ministro brasileiro pedio ao governo oriental o castigo do chefe politico, allegando que não lhe constava que Manoel Bahiano houvesse sido processado regularmente, nem que a pena capital lhe tivesse sido imposta por juiz competente.

O governo oriental ordenou immediatamente que se procedesse a inquerito rigoroso sobre este facto, e suspendeu o chefe politico do Salto, que assim o havia pedido.

Chegára ao Rosario o cadaver do Dr. Machaim, acompanhando-o a desolada familia.

MINAS GERAES

No dia 10 foram encerrados os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Entrára no exercicio do cargo de secretario do governo o Dr. Olympio Oscar de Velhena Valladão.

Fôra nomeado promotor publico da comarca do Rio Preto o bacharel Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho.

Lê-se no *Diario de Minas*:

« De uma carta, escripta do Juiz de Fóra por pessoa mui alto collocada, extrahimos a seguinte satisfactoria noticia:

« Acerca do começo da nossa estrada (*União Mineira*) apraz-me dizer-lhe que já trabalha activamente na extensão de cinco leguas, que decorrem da estação da Serraria ao rio Kagado, approximando-se do Espirito Santo.

« Collaboram mais de 600 operarios, distribuidos em quatro turmas, na serra do Macuco, nas terras do coronel Rezende, nas do capitão Ferreira da Fonseca, e além da fazenda do Lima. »

— Por telegramma do juiz de direito da comarca de Parahybuna, em Minas Geraes, recebido pelo ministro da justiça, constou ter havido um conflicto no lugar chamado Barreira, a tres leguas da cidade do Juiz de Fóra, do qual resultaram mortes e ferimentos.

Aquelle magistrado requisitou a remessa de força para apoiar a autoridade na manutenção da ordem e prisão dos delinquentes.

No dia 18, ás 7 horas da manhã, seguiram para aquella cidade, em trem expresso, 50 praças de linha á disposição do delegado de policia, recommendando-se ao juiz de direito da comarca que combinasse com a autoridade policial quanto ás providencias, que se tornassem precisas, devendo informar ao governo e ao presidente da provincia de tudo quanto occorrer, e fazer regressar a força, logo que possa ser dispensada.

— Diz o *Diario de Minas*:

« Na fazenda do Esmeril, districto e termo da cidade do Patrocinio, mora José Rodrigues [vulgo cuco de cuia] nascido na freguezia de Paranahyba, do mesmo termo, então sertão quasi sem habitantes.

« Conta já 111 annos, tem uma boa chacara, com grande quantidade de mandioca e canna de assucar; esta chacara é cultivada por elle, de cujos productos se alimenta, e ainda vende polvilho e farinha de mandioca: monta a cavallo como qualquer moço, e goza muita saúde.

« Nessa mesma cidade, na rua Direita, existe Florinda de tal, vulgo Flor natural da cidade da Bahia, viuva que conta 108 annos, goza de todas as forças intellectuaes, conversa perfeitamente e relata todos os acontecimentos de sua provincia, especialmente os das antigas revoluções: cóse diariamente sem oculos, não tem filhos e nem netos, e só irmãos e sobrinhos na sua provincia natal. Vigia diariamente um pequeno pecullo, producto de suas economias. »

S. PAULO

Por acto de 13 fôra nomeado o tenente honorario do exercito Bento de Mascarenhas Jequitinhonha para servir provisoriamente o officio de segundo escrivão de orphãos do termo de Sorocaba.

Fallecêra a 9, na cidade de Tieté, o capitão José Francisco de Camargo Fleury. Era natural da cidade da Meia-Ponte, na provincia de Goyaz, e residira por muitos annos na de Sorocaba, onde exercera varios cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

— Lê-se no *Diario de S. Paulo*:

« Por occasião de arrancar-se o assoalho de uma das prisões da cadeia velha, que vai servir de paço da assembléa provincial, foi encontrada uma formidavel mina ou tunel, feita com todas as regras, com direcção ao largo da mesma cadeia e com ramificação para a prisão forte.

« Se os presos alli continuassem levariam a fim a sua obra, e por essa mina sahiriam todos os que se achavam na prisão grande e na denominada prisão forte, contigua. »

RIO DE JANEIRO

Effectuou-se, no dia 13 do corrente, na presença de Sua Magestade o Imperador em uma das salas do hospital da Misericordia, a continuação do concurso para preenchimento de um lugar vago na secção de sciencias medicas. Fallaram por espaço de meia hora, cada um dos candidatos, sobre o seguinte ponto: Do cyanogeno, seus compostos, sua acção physiologica e therapeutica.

— Falleceu, nesse dia, o capitão de mar e guerra reformado Fernando José Possollo, commendador da ordem da Rosa, cavalleiro das do Cruzeiro, S. Bento de Aviz e Christo, e condecorado com a medalha do Rio da Prata.

Era natural da cidade de Lisbôa, baptisado na freguezia de Santos o Velho, da mesma cidade, filho legitimo de João José Possollo e de D. Mariana Victoria Possollo, já fallecidos, solteiro e sem filhos.

— Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seu semanario, visitou no dia 16, o Instituto dos surdos-mudos, onde, seguido pelo director o Sr. Dr. Rabello Leite, percorreu todas as dependencias do estabelecimento e do jardim, assistio ao jantar e examinou a bibliotheca, aconselhando o referido director a que empregasse o systema Bell para instrucção dos meninos, promettendo auxilial-o com varios mappas que trouxe de sua viagem.

Sua magestade visitou tambem o Instituto dos meninos cegos, onde percorreu todas as dependencias.

— No dia 18 á noite, entrou, procedente de Hamburgo e escalas o vapor allemão *Rio*, conduzindo vinte familias russas, que como já demos noticia, seguem hoje no mesmo vapor para Paranaguá, afim de se estabelecerem nas colonias da provincia do Paraná.

O numero total dos colonos que acaba de chegar eleva-se a 1 5, sendo 68 do sexo masculino, e 57 do feminino; 7 adultos, 38 de 1 a 10 annos e 15 menores; 73 solteiros, 48 casados e 4 viuvos.

— No dia 19 ás 7 horas da noite, falleceu o capitão de mar e guerra reformado Francisco Joaquim de Siqueira, com 65 annos de idade. Era condecorado com os habitos das ordens do Cruzeiro, S. Bento de Aviz, Christo e napolitana de Francisco I e moço fidalgo da casa imperial; exerceu por muitos annos o lugar de vice-director da escola de marinha, e ultimamente commandava os navios desarmados.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 19 do corrente 1.933:618$176.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas bancarias do cambio foram, hoje, conforme as tabellas:

« Sobre Londres, 25 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris, 380 a 381 rs. por fr. a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo, 468 a 470 rs. por m. a 90 d/v.

« Sobre Portugal, 212 e 215 por cento á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções regulares em cambio, sobre Londres a 25 1/8, 25 3/16, 25 1/4 e 25 3/8 d., papel particular; sobre França a 375 rs. por franco, particular, e sobre Hamburgo a 463 rs. por marco, particular.

« Negociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$740 e 34 apolices geraes de 6 por cento a 1:020$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 10,200 saccas.

« Não constaram fretamentos.

« Sahiram para Pernambuco, a 17 do corrente: patacho inglez *Marius Coipel*, lugre hespanhol *Agostina Cobzada*, e lugre portuguez *Julio*.

BAHIA

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: do Joazeiro, bacharel José Heraclito Ferreira; da capital, bacharel José Joaquim Seabra; e de Lavras Diamantinas, bacharel Napoleão Simões de Oliveira.

— Fallecera na capital o coronel Cypriano José da Silva, commandante superior do municipio de Itapicurú.

— Acerca do ultimo incendio lemos no *Diario de Noticias*, de 21 do corrente:

« Aterrada ainda a população desta cidade pelo medonho incendio manifestado na sexta-feira ultima, que reduzio a cinzas quatro predios e importantes estabelecimentos na rua Nova do Commercio, foi hontem novamente surprendida por outro não menos pavoroso incendio, que igualmente destruio completamente os predios ns. 6 e 8 da rua Nova das Princezas e todos os estabelecimentos que nelles existiam.

« Eram 11 horas e meia da noite quando a sentinella do Banco da Bahia, que casualmente se achava na esquina onde é estabelecido o Banco Inglez, reparou que da segunda porta que dá para aquella travessa, do armazem —Concha de Ouro—, propriedade do Sr. Miguel Alves Dias de Barros, sahiam ondas de fumo.

« Averiguando, vio de prompto que lavrava fogo naquelle armazem, e gritou por soccorro desde aquelle ponto até a esquina do Largo das Princezas.

« Instantes após davam quasi todas as torres da capital signal de incendio na cidade baixa.

« A' meia hora depois de meia noite já o armazem—Concha d'Ouro—e o dos Srs. Santos Porto & C., que lhe era contiguo, estavam assoberbados pelas chammas, assim como o escriptorio dos Srs. Miranda Leoni & C., e a copiosa bibliotheca do Gremio Litterario, aquelle estabelecido no 1º andar e esta no 2º do mesmo predio.

« Os soccorros, apezar de promptos e abundantes, não puderam lutar com o terrivel elemento, que, casual ou propositalmente ateado tem causado nestes ultimos tempos gravissimos prejuizos não só a particulares como ao credito de nossa praça.

« Por volta de 2 horas da noite já o fogo se communicava do predio n. 6 ao de n. 8, dando a isso lugar o defeito de ser a escada commum aos dous edificios.

« Do escriptorio dos Srs. Manoel Gonçalves da Costa & C., fronteiro aos dos Srs. Miranda, Leoni & C., desceram as chammas ao importante armazem dos Srs. Rebello Miranda & C., d'onde só a muito custo se puderam salvar os livros e algumas das mercadorias existentes na parte que dá para a rua Nova das Princezas.

« Os liquidos espirituosos que havia neste estabelecimento deram ao incendio taes proporções, que chegou a receiar-se fossem tambem victimas das chammas os dous predios contiguos, pertencentes ao Sr. engenheiro Aguiar.

« Assim mesmo communicaram-se ellas aos referidos predios pelas extremidades do vigamento, sendo necessaria grande força d'agua naquelles pontos e abater parte do telhado para que não houvesse maior desgraça a lamentar-se.

« O predio onde existem o Banco Inglez, o escriptorio dos Srs. Campos & Irmão e a esta-

ção do cabo submarino, era constantemente refrescado, quer nas paredes quer no telhado, o que de certo muito concorreu para a sua salvação.

« Do mesmo modo se procedeu com o dos Srs. Dias Lima, Irmão & C.

« Na casa n. 6, occupada pelos estabelecimentos e escriptorios que já citamos, residiam no sotão os caixeiros dos Srs. Rebello, Miranda & C., que d'alli sahiram sem o menor risco, apenas se denunciou o incendio.

« Occupavam o n. 8 os Srs. Rebello, Miranda & C. no pavimento terreo e Manoel Gonçalves da Costa & C. no 1º andar ; - o 2º estava vasio.

« Do armazem dos Srs. Santos, Porto & C., conseguiram alguns moços, já envolvidos em densas nuvens de fumo, tirar os livros e alguns papeis importantes; do escriptorio dos Srs. Manoel Gonçalves da Costa & C., salvaram-se com igual sacrificio — não só os livros, como todos os artigos de valor. Foi, porém, impossivel tirar o menor objecto do escriptorio dos Srs. Miranda, Leoni & C.

« Por acertada prevenção retiraram os Srs. Adolpho Kleinschmidt & C., o seu cofre e todas as fazendas, livros e papeis que existiam no seu escriptorio.

« Na occasião em que tres bombeiros de nomes Francisco Affonso da Silva, Leopoldo da Cruz Lima e Jacintho da Silva, subiam umas das escadas de salvação, quebrou-se esta dando em terra com os tres briosos trabalhadores, e o primeiro dos quaes fracturou uma perna e os dous ficaram bastante contusos.

« No escriptorio dos Srs. Miranda, Leoni & C., sabemos que existia grande quantidade de azeite e café, que totalmente se perderam, para mais de 9:000$ em moeda de cobre, que se acham sepultados nas ruinas e 500 e tantos mil réis em notas existentes no cofre. Neste, aberto hoje, encontrou-se perfeita esta quantia, assim como os livros, insignificantemente tisnados.

« A' excepção do estabelecimento dos Srs Johnston Comber & C., todos os mais existentes nos predios ns. 2 e 4, propriedades dos Srs. João Dias Pinto & C., Fresco & C. e Adolpho Kleinschmidt & C., abriram-se por occasião do incendio, no empenho de resguardar os seus interesses, se porventura elle lá chegasse.

« No do Sr. Antonio Loureiro Vianna, trabalharam activamente as bombas, afim de obstar á propagação do fogo, o que felizmente se conseguio.

« São totaes os prejuizos para os Srs. Miguel Alves Dias de Barros, Santos Porto & C. e Miranda, Leoni & C.

« O mesmo quasi que se póde dizer dos Srs. Rebello, Miranda & C.

« Da bibliotheca do Gremio Litterario nem um livro ficou para attestar este fatal successo.

« Os prejuizos do Sr. Antonio Loureiro Vianna, são calculados em cerca de 2:000$.

« No Banco Inglez, agencia telegraphica submarina e escriptorio dos Srs. Campos & Irmão, houve pequenos estragos causados pela agua, que refrescou o predio onde são estabelecidos.

« Na escada que dá para o escriptorio do Sr. Kleinschmidt, no acto de se retirar dalli as fazendas, foi apanhado com alguns artigos e em seguida preso um moço de nome Miguel Coutinho, que nos dizem ser caixeiro do Sr. Miguel Alves Dias de Barros.

« Estavam seguros na companhia *Interesse Publico*, em 60:000$000, os dous predios incendiados, pertencentes—um ao Sr. Dr. Antonio Dias de Magalhães e outro ao casal do Sr. Manoel José de Magalhães.

« Dos armazens e escriptorios, sabemos que se achavam seguros os seguintes :

« Rebello, Miranda & C., na *Interesse Publico* em 40:000$; Santos Porto & C., na *Alliança* em 25; Miguel Alves Dias de Barros, na *Imperial Ingleza* em 20; Gremio Litterario, na *Interesse Publico* em 16; Miranda, Leoni & C., a sua mobilia e armação, na mesma companhia em 3; Manoel Gonçalves da Costa & C., tambem armação e mobilia, na *Imperial Ingleza* em 5; Antonio Loureiro Vianna, na *Liverpool London* em 20.

« O edificio da alfandega esteve guardado por empregados subalternos, em quanto durou o incendio.

« Apresentaram-se no lugar do sinistro os Srs. Drs. chefe e 1º delegado de policia, inspector da alfandega, ajudante do general das armas, subdelegado da freguezia, piquetes do 18, cavallaria e de urbanos, sendo este sob o commando do Sr. capitão Braga.

« Trabalharam com louvavel denodo os Srs. Leite de Carvalho, que mais uma vez provou a sua actividade e a sua coragem, Antonio Freire, seu ajudante e muitos outros, que por falta de tempo não conseguimos saber os nomes.

« São tambem dignos de louvor os Srs. Adolpho Kleinschmidt, Frederico Benn e os seus respectivos empregados, não esquecendo o pessoal de bombeiros.

« Compareceram as bombas das companhias *Alliança* e *Interesse Publico* e arsenaes de marinha e guerra.

« A da companhia *Alliança* foi a primeira que se apresentou.

« Temporariamente tratam dos seus negocios—os Srs. Miranda Leoni & C., no escriptorio dos Srs. Johnston Comber & C.; Santos Porto nos do Sr. Carrisso & Belchior; Miguel Alves Dias de Barros, no seu antigo deposito ao becco dos Tanoeiros; e Rebello, Miranda & C., no escriptorio dos Srs. Ferreira Espinheira & C.

« A parte lateral do predio que dá para a travessa ameaça desabar. Bom será que a mandem abater para evitar algum caso lamentavel.

« A direcção do *Gabinete Portuguez de Leitura* officiou á direcção do *Gremio Litterario*, offerecendo-lhe o salão de sua bibliotheca para suas sessões e pondo á disposição de todos os seus socios a mesma bibliotheca.

« Comprehendem-se assim as verdadeiras leis de fraternidade. »

— Para a capital escreve o professor do Patamoté, termo de Capim-Grosso :

« A secca por aqui vai assolando tudo; os prejuizos são immensos; fazendas ha que já estão despovoadas; e se não chover até fins de novembro é impossivel que fique nada vivo; já não se acha um animal para mandar-se vir farinha e feijão; emfim, se não chover ficaremos inteiramente sitiados e segregados do resto do mundo.

— Consta-nos, diz o *Monitor*, que o Banco Mercantil, o Banco da Bahia e a Sociedade Commercio propõem-se a fazer acquisição das propriedades arruinadas pelo incendio do dia 16 do corrente, desde a em que teve armazem o Sr. Domingos Fernandes Moreno, até a em que se achava a loja *Minerva*, afim de construirem um predio especialmente destinado para nelle funccionarem aquelles estabelecimentos, distanciados de quaesquer outros predios.

Para isso já dirigiram-se em officio á mesa da Santa Casa, a quem pertencem as casas incendiadas.

— Lê-se no *Diario de Noticias* :

« Escrevem-nos do Morro de S. Paulo, dizendo que teem dado alli á costa pipas de vinho, que se suppõe ter sido de bordo do paquete francez *Paraná*. Os *arrecadadores* teem-n'o vendido a 240 rs. a garrafa, resultando desta baixa de preço haver questões e desordens entre os compradores. »

— Lê-se no *Jornal da Bahia* :

« Damos em seguida alguns esclarecimentos sobre as obras desse importantissimo prolongamento, as quaes estão bastante adiantadas.

« Devendo o prolongamento terminar em Joazeiro ou Casa Nova, ambos na margem direita do rio de S. Francisco, segundo fôr mais tarde resolvido pelo governo imperial, á vista dos estudos já feitos e dos que então se fizerem, a parte por ora contratada já se estende até Villa Nova da Rainha, no rico municipio de Jacobina, com 324 kilometros, a contar da villa de Alagoinhas, termo do trecho que foi construido pela companhia ingleza.

« Em 30 de outubro findo achavam-se feitos os novos estudos em toda a extensão da referida parte contratada, locado no terreno o projecto definitivo em uma extensão de 200 kilometros já em construcção, os primeiros 97 kilometros, dos quaes cerca de 70 ficavam com o leito prompto para receber a via permanente.

« Brevemente devem os empreiteiros estender os trabalhos de construcção até o kilometro 120, isto é a cerca de 10 kilometros além da villa da Serrinha.

« Para a preparação do leito e mais obras complementares se haviam feito até aquella data as seguintes quantidades de trabalho :

« Trabalhos preparatorios, taes como ranchos, roçados, destocamentos, caminhos de serviço, abastecimento de agua etc., etc., para	101635m.
Excavações em terra	208058m³
Idem em pedras soltas	389m³
Alvenarias	1301m³
Rejuntamentos e rebocos	156m²
Drainagem com tubos	2:1m
Dormentes de madeira	51923
Transportes até Alagoinhas dos mesmos	51923
Transporte do material de ferro para a via permanente, seus accessorios, etc., e parte do material rodante	8690t,332k.

« O material de ferro que se acha depositado em Alagoinhas e destinado á via permanente já chega para os primeiros 160 kilometros de estrada, e brevemente se vai dar principio ao seu assentamento.

« Além desse material, e tambem destinado á via permanente, tem estado em descarga n'este porto, daquella data até hoje, cerca de 3500 toneladas de trilhos e seus accessorios.

« Para o primeiro têrço da linha telegraphica já chegaram a este porto os respectivos postes de ferro, fios, isoladores e mais apparelhos.

« Para pagamento aos empreiteiros no thesouro nacional pelos trabalhos executados até á referida data se tem passado certificados na importancia total de 629:600$650, depois de deduzida a caução que na mesma data ficava elevada a 69:955$628 e que junta á fiança de 90:000$000 depositada pelos mesmos empreiteiros no thesouro nacional eleva a......... 159:955$628 a garantia em dinheiro que por parte dos referidos empreiteiros já respondia naquella data pela fiel execução do contrato.

« Finda-se em 21 de agosto de 1882 o prazo para conclusão das obras até Villa Nova da Rainha. »

— No dia 22 effectuou-se no trapiche União o 1.º leilão dos objectos salvados do paquete francez *Paraná*. Foram arrematadas 291 quartolas de vinho Bordeaux, cheias, por 12:208$, e 118, com falta, por 1:558$, elevando-se portanto o producto a 13:766$.

— Lê-se no *Diario de Noticias* :

« Submergio-se completamente na noite de ante-hontem (22) para hontem o casco do paquete francez *Paraná*.

« O mar que nestes ultimos dias tem estado encapelladissimo, diz-nos de Jahuá em carta o Sr. Telles Ribeiro, desconjunctou de todo afinal aquelle bello navio.

« Trabalhamos desde o dia 15 no salvamento de generos e ainda não conseguimos completar o carregamento do patacho *Alfredo*, que aqui se acha a nossas ordens.

« Desde hontem (20) que o mar difficulta os trabalhos a ponto de me ver obrigado a mandar suspendel-os hoje, sobretudo por não poderem os mergulhadores lutar com o movimento da agua nos porões.

« Foi uma idéa previdente que salvou tal vez a vida de alguns homens. »

— Lê-se na mesma folha :

« Acha-se aberta uma matricula até cem bombeiros, para o serviço dos incendios desta capital.

« A companhia *Alliança* expedio ante-hontem telegramma para Londres pedindo com urgencia mangueiras e outros petrechos necessarios para este serviço.

« Consta-nos que tambem mandara vir outras bombas a vapor.

« Isto faz uma companhia particular; veremos depois que auxilios tenciona o governo offerecer. »

— Lê-se na mesma folha :

« Chegaram hontem (24) de Jahuá em uma baleeira 22 cascos com vinho e hoje do mesmo ponto 143 no patacho *Alfredo*, todos salvados do paquete *Paraná*. Naquella costa existem, já na praia, para cima de 600, cremos que tambem de vinho Bordeaux. »

ALAGÔAS

— Lemos no *Pão de Assucar* :

« O vapor *Jiquitaia* tem conduzido deste e do porto de Piranhas para Propriá e Penedo 1.400 a 1,500 emigrantes. No dia 15 do corrente seguio no referido vapor um numero superior a 250 infelizes. Muitos outros teem descido para aquelles pontos em canôas. Consta-nos que á Propriá já se tem recolhido muitos. Ao governo de Sergipe se deve lembrar o estado de miseria a que alli estão reduzidos aquelles nossos irmãos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tentativa de estupro— A's 4 horas da tarde de ante-hontem, Laurindo Francisco da Silva, tentou estuprar a menor de 8 annos, Maria Elysia Henriqueta, filha de Josephina Correia de Vasconcellos, na casa n. 14 do becco do Veras, da freguezia da Boa-Vista.

Esse perverso, cujo verdadeiro nome é Laurentino Marques da Silva, como verificou a policia, foi preso em flagrante delicto. E' homem affeito ao crime, porque verificou-se tambem achar-se elle pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

Resistencia e ferimentos — No lugar Soledade, freguezia da Boa-Vista, ás 6 horas da tarde de ante-hontem, na occasião de Flavio José Bezerra, procurador de João Paes Baretto de Lacerda, procurar capturar, a pedido, deste o seu escravo Manoel, auxiliando-se para isso de duas praças de policia, por ordem do Dr. delegado da capital, e do cabo do 2º batalhão de infantaria de linha Manoel Barboza, oppoz o referido escravo séria resistencia, armado de faca de ponta; o que deu lugar a só ser effectuada a sua prisão, ao serem : elle levemente ferido, e gravemente o citado cabo de esquadra.

Cadaver—Nos suburbios da povoação de Tracunhaem, ao amanhecer de 18 do corrente, foi encontrado o cadaver de um homem, de côr preta, representando ter quarenta annos de idade. Das pesquizas, a que procedeu a policia, verificou-se ter sido a morte natural.

Roubo—No lugar Campo Grande, do districto de Belém, na madrugada de hontem, um individuo penetrou na taverna de Annolino Tavares de Macedo, e d'ahi roubou a gaveta do balcão, contendo 4$ a 5$000 em dinheiro de cobre, fugindo precipitadamente por haver sido presentido por Annolino, que dormia n'um quarto junto do balcão. Como autor do crime foi preso, pelo respectivo subdelegado, Lazaro Ribeiro de Sant'Anna.

Theatro Santa Isabel—Foi uma noute agradavel, nesse theatro, a de terça-feira (27 do corrente), quer para os artistas que tomaram parte no beneficio da sympathica Sra. D. Josepha Garcia, quer para o crescido numero de espectadores, que a elle assistiram, externando estes o prazer que sentiam não só pelos repetidos e prolongados applausos, como pelos innumeros ramalhetes de mimosas flores com que brindaram a beneficiada.

O 4.º acto do *Trovador* foi cantado pela Sra. J. Garcia, e pelos Srs. Gerner e Villa Real com agradavel sorpreza dos espectadores, que não esperavam execução tão completa e perfeita da immortal obra do maestro Verdi.

E' linda e chistosa a cançoneta andaluza *La Juanita*, e foi cantada com gosto e mestria pela beneficiada.

Os dous côros, de homens, sem acompanhamento de orchestra—*El Chinito* e *Flor de Maio* muito agradaram, quer pela novidade do canto, e quer pela excellencia da execução.

A zarzuela *Sensitiva* foi cantada com todo o esmero pelos distinctos artistas Sra. D. Josepha Garcia, e Srs. Bonaplata e Gerner.

Exames de preparatorios — Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito :

Dia 28

Lingua nacional. — Plenamente 2, simplesmente 4, reprovados 5.

Latim.—Plenamente 4, simplesmente 9, reprovados 3.

Inglez.—Plenamente 1, simplesmente 5, reprovados 10.

Dia 27

Lingua nacional. — Plenamente 5, simplesmente 5, reprovado 1.

Fallecimentos—Victimas de padecimentos antigos leram hontem as almas ao Creador, na cidade do Recife: o Sr. Manoel Luiz de Mello, proprietario, residente á rua de Pedro Affonso; e a Exma. Sra. D. Anna Henriqueta da Fonceca Albuquerque, filha do Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Conceição do arco—Com todo o esplendor e magnificencia será hoje á noute hasteado o estandarte de N. Sra. da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte Sete de Setembro.

O estandarte será conduzido da capella para o mastro, e não da casa da respectiva juiza, ao som das bandas de musica do corpo de policia, do 9º batalhão de infantaria de linha e dos menores.

Em seguida a esse acto, começarão as novenas.

Escravos—Vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se á bordo do vapor *Espirito Santo* 177 escravos.

Dinheiro—Os vapores *Espirito Santo* e *Pará* trouxeram para :

J. Krausé & C.	18:000$000
João Pedro de Mello	10:000$000
Barão de Nazareth	10:000$000
Antonio Pereira de Miranda	1:000$000
João Licio & C.	5:100$00
Joaquim Nicoláo Ferreira	5:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	4:065$800
Mendes, Lima & C.	4:000$000
Loyo Sobrinho & C.	3:400$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	2:122$210
Parente Vianna & C.	1:600$000
Dr. Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos	1:176$000
José Rodrigues de Souza	1:000$000
Joaquim Felippe da Costa	1:000$000
Magalhães & Rangel	814$000
Beltrão, Oliveira & C.	650$000
Luiz José da Silva Gomes	500$000

Recreio Juvenil—Hoje, ás 4 horas da tarde, deve haver sessão ordinaria do conselho, e ás 6 extraordinaria da assembléa geral.

Collectoria de Olinda—Acha-se aberto, a contar do 1º de dezembro, o prazo de trinta dias uteis para o recebimento, livre de multa, dos impostos provinciaes da decima, aguardente e mão morta, correspondente ao primeiro semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Litteratura—Repetimos no presente numero, os artigos que, sob essa rubrica, foram publicados em nosso numero de hontem, por ter-se dado um engano essencial de paginação.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Domingo (2 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de procedêr-se á eleição da junta administrativa e da commissão de contas para o anno de 1878.

Escrivão do commercio—A' bordo do vapor brasileiro *Pará* veio hontem da côrte o Sr. major honorario do exercito José Franklin de Alencar Lima, nomeado primeiro escrivão do commercio, da comarca do Recife.

Conselho de estado—O Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, tendo obtido a competente licença, deixou, por algum tempo, o exercicio de conselheiro de estado, em consequencia dos graves e prolongados soffrimentos de sua Exma. Sra.

Remessas para o Ceará—A commissão central cearense desta côrte remette pelo vapor *Pará*, para os portos do norte, um saque de 10:000$000 a favor do Sr Antonio Theodorico da Costa, thesoureiro da commissão alli organisada, para a distribuição dos soccorros ás victimas da secca; sendo esta quantia destinada ao mesmo fim.

A commissão aguarda a remessa dos generos para o seguinte vapor, se for possivel o transporte.

O Grande Oriente Unido envia hoje, pelo vapor *Pará*, com destino ás victimas da secca da provincia do Ceará, 248$000 em dinheiro, producto de uma subscripção agenciada em Santa Anna de Pirapitinga, e 26 saccos de farinha remetttidos pela loja maçonica *Segredo e Beneficencia*, da Barra de S. Matheus.

A ilha de Itaparica e o beriberi—Lê-se no *Jornal da Bahia* :

« E' de um facultativo desta capital a seguinte estatistica dos beribericos que teem ido para a ilha de Itaparica :

« Enfermaria militar de Itaparica, de 4 de dezembro de 1876 a 15 de novembro de 1877 :

« Entraram	80
« Sahiram curados	65
« Falleceram	6
« Existem em tratamento	9

« Dos 6 fallecidos, 4 não se demoraram no estabelecimento por mais de 48 horas e 2 apresentaram complicações gravissimas.

« Os que se acham em tratamento promettem restabelecer-se.

« Tem-se curado mais de 100 pessoas na villa e póde-se assegurar que existem em tratamento 60, obtendo quasi todos melhoras sensiveis.

« Acham-se na villa beribericos da capital e de varias partes da provincia. »

Faculdade de direito de S. Paulo—Eis os nomes dos alumnos que tomaram o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes :

Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior.
Tito Prates da Silva.
João Mendes de Almeida Junior.
Pacifico da Silva Castello Branco.
Plinio Alvim.
Brasilio Rodrigues dos Santos.
Alfredo Claudio da Silva.
Antonio Augusto de Oliveira.
José Feliciano Ferreira da Rosa.
José Lustosa da Cunha Paranaguá.
Francisco de Paula Franco.
Francisco Antonio de Carvalho Junior.
Esperidião E. de Barros Pimentel Filho.
José Cesario de Miranda Ribeiro.
Eduardo Carlos Ferreira da Silva.
José Augusto de Paula Santos.
João do Rego Barros.
Joaquim Ferreira Velloso.
Laurindo Pitta de Castro.
José de Oliveira Coelho.
Lucio Drummond Furtado de Mendonça.
Manoel Victor Fernandes Barros.
Julio de Mendonça Moreira.
José Estanisláo do Amaral Filho.
Manoel Netto de Araujo.
Salvador Leite de Camargo Penteado.
Jacintho Pereira da Silva Filho.
Joaquim Vaz do Prado Amaral Filho.
Albano do Prado Pimentel.

Via-ferrea do Madeira á Mamoré—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 17 do corrente :

« Acha-se assignado o decreto concedendo garantia de juros de 7 % ao capital de... £ 280,000 destinado á estrada de ferro do Madeira a Mamoré.

« A publicação do decreto depende da numeração que lhe ha de dar o Sr. presidente do conselho. »

Aleijão curioso—Entre as grandes levas de emigrantes do Pereiro que aqui teem chegado, veio José Francisco de Oliveira, pardo, solteiro, de 21 annos de idade, aleijado do braço direito.

José Francisco de Oliveira só tem o braço. Do lugar em que devia ter a articulação radio-cubito-humeral, parte um radio rudimentar, medindo 3 centimetros de comprimento, onde faz movimentos de adducção. Esta extremidade é recoberta por tecido celular graxo e pela pelle; nota-se uma excrescencia de um centimetro correspondendo á mão com 5 pequenas elevações, correspondendo aos dedos.

Pois bem: com essa *mão* escreve José Francisco perfeitamente. Prendendo a caneta á manga da camisa, maneja a penna com admiravel agilidade, e tem uma excellente lettra.

A alimentação da pobreza no sertão nestes tempos—Um amigo remetteu á respeito a seguinte nota, que por curiosa a publicamos, diz o *Cearense* :

« Durante a secca a pobreza se alimenta da raizes das arvores, arbustos e sipós, como passo a mencionar, começando pelo melhor.

« *Carnaúba* — Do fructo extrahe-se uma gomma tão bôa quasi como a da araruta; porém é rara sobretudo onde não ha vargens.

« *Chique-chique*—E' uma especie de cardeiro pequeno e de espinhos rigidos. Tirados os espinhos fica um palmito, que assando-se e estando enchuto, tem o gosto da macacheira. Delle faz-se pão, bôlo e beijú; etc.

« *Pao do Mocó*—Arvore, que conserva sempre as folhas verdes até mesmo em cima das serras, nos rochedos e pedras. As raizes mais profundas póde-se comparar á propria mandioca. A fumaça da lenha desta arvore faz cegar.

« *Maniçoba*—Arvore que dá borracha e tem muita semelhança com a manipeba; faz-se da raiz uma maça tão leve que botando-se dentro do leite sobrenada.

« *Croatá*—Arbusto de folhas compridas, semelhantes as de ananás. Tem no tronco uns caheços de que tiram-se umas orelhas, como orelhas de gado. Dellas tira-se uma pelle que guarda uma massa que lavada, pilada, exposta ao sól e bem torrada, serve como farinha de mandioca, posto que de máo paladar; e della tambem se faz pão, bôlo e beijú, etc.

« *Mucambira*—De menor folha, e semelhante ao croatá até no processo.

« *Mucunã*—E' um grande e enorme sipó cinzento e grosso. As raizes são de comprimento de um metro, mais ou menos, e da grossura de palmo e meio. Raladas e lavadas 3 vezes tira-se dellas uma gomma tão rôxa como a raiz, e difficil de tragar-se pela sua asperêza. Dá tambem uma fructa redonda, cor de carne, que pillada, dá uma gomma que come-se bem com leite e dôce.

« Eis a alimentação da pobreza mais favorecida da fortuna; porque outra ha que infelizmente nem isto tem.

« Mas assim mesmo não sei se é melhor não ter este agreste e nocivo sustento; porque de ordinario é elle a origem de mortes que amiudadamente se estão dando. Ou porque a alimentação já contenha em si grande parte de veneno, ou porque seja maltratada, os que a comem adquirem molestias que os matam, como eu sei de muitos casos.

« Se quizer publique, que é a pura verdade. »

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 de dezembro), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9:000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

Protesto de letras.— O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Vapores—São esperados os seguintes :

Neva	do Sul	hoje
Galicia	da Europa	até 1 de dezm.
Ceará	do Norte	até 4 » »
Gironde	da Europa	até 5 » »
Bahia	do Sul	até 9 » »
Minho	da Europa	até 11 » »
Mondego	do Sul	até 14 » »
Iberia	do Sul	até 15 » »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, das sete partes do sobrado n. 15 da rua do Marquez de Olinda.

Pelo agente Pestana, á rua da Moeda n. 7, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã deve realisar-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, espelhos, pianos, quadros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á praça da Independencia ns. 23 e 25, das mercadorias e armação da loja de chapéos, pertencentes á massa fallida de Mathias Muniz Tavares.

Pelo agente Pestana, á rua do Alecrim, da armação, generos e utensilios da taverna n. 1.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo* :

Eugenio Marques de Hollanda, U. Padilha, João Rodrigues dos Passos e sua mulher, Francisca Maria da Conceição, João Baptista, Antonio Estevão Cavalcante e sua mulher, Filismino Braga, Francisco Dias Marques, Autolomeno Gomes Pereira, A. Gerald, D. Anna Dias, Donaria Gertrudes Eglon, Germano Ignacio de Araujo, José Rufino Lanter, José Lucas da Gosta, 2º cadete Manoel Silva Piros Ferreira, Petronillo de Oliveira, João Lopes Pereira, Francisco Muniz Botelho e 1 filho, Gil P. Rodrigues de Paiva, 1 desertor e 1 praça que o acompanha.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Alexandre José da Rocha, Antonio Olympio da Silva e sua familia, Affonso C. do Livramento, Raymundo C. da Costa, Manoel Albino Ferreira, João José, José Nunes Borges, D. Thomazia M. Rosa, Francisco José Pereira, José Fructuoso M. da Silva, Joaquim Antonio Fialho, sua mulher e 1 criada, major Bento Luiz da Gama, sua mulher, 1 filha e 2 criados, Luiz da Gama, 3 cadetes, 40 praças da armada, 35 ditas do exercito, 176 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de novembro de 1877.

Agostinho Gomes da Silva, branco, Portugal, 41 annos, casado, Boa-Vista; tetano traumatico.

Antonio Joaquim de Carvalho, branco, Aracaty, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II, beriberi.

Benedicto, preto, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.

Felicidade Candida de Jesus, branca, Alagoas, 60 annos, viuva, S. José; aneurisma.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Execução de leis

Debalde pedimos ao Sr. Dr. Manoel Clementino que marcasse dia para as eleições de vereadores dos novos municipios de Taquaretinga e S. José de Ingazeira, depois que marcou para o da Gloria de Goitá! Esperamos porém, que o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel tomará em consideração a nossa lembrança, attendendo que, devendo o governo imperial prover as novas comarcas creadas, deixará de ser installada a de Taquaretinga até que alli se proceda á eleição de vereadores e seja creado fôro civil, o que prova a necessidade da eleição desses municipios quanto antes.

Monte pio dos honorarios do exercito

Na qualidade de secretario desta associação, declaro que o nome do Sr. capitão José Urcicio Paes Barreto deixou de ser incluido na relação dos socios, pedida pelo Exm. Sr. general Ozorio, por não pertencer elle á dita sociedade e sempre ter-se recusado a fazer parte della.

Recife, 27 de novembro de 1877.—O tenente Felicissimo de Azevedo e Mello.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, 7$800 por 80 litros, hontem.

Dita de dita, 8$400 por 80 litros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 e 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 e 25 d., e bancario 24 7/8 e 24 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, á vista, 389 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$.

Dito sobre dito, 90 d/v. 108 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto e Lisboa, á vista, 117 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27	792:225$214
Idem do dia 28	56:345$697
	848:570$911

Descarregam hoje 29 de novembro de 1877

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Lugar inglez *Louiza Wait*, machinismo já despachado para o 5º ponto.

Lúgar inglez *Spark* (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lúgar inglez *Thougth* (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue inglez *Rachel Lewis*, varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto, e varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Annie Lugram*, farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho americano *Johanna*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão *Neptun*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza *Pereira Borges*, sal despachado para terra.

Importação

Brigue inglez *Rachel Wewis*, entrado de Hamburgo em 28 do corrente e consignado a Lidstone Robilliard & C., manifestou :

Amostras 7 volumes a diversos. Alcatrão 10 barris e 20 1/2 á ordem. Anil 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Arame de ferro para garrafas 1 caixa a Mathias Azevedo Villarouca. Barras de ferro 1,350 a Parente Vianna & C., 600 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Berimbáos 1 caixa a Alipio Vieira & C. Brim da Russia 3 pacotes á ordem.

Carvão de pedra 20 toneladas e meia a Christian Kroger. Cimento 100 barricas á ordem. Cerveja 50 caixas a Auguste Bernet & C, 50 a Ramos & Carvalho, 75 a H. Nuesch & C, 1 a João Antonio Gomes Pereira. Colla da Russia 1 caixa a Mathias Azevedo Villarouca. Cevadinha 10 garrafões a H. Nuesch & C. Cofre de ferro 1 a João Antonio Gomes Pereira.

Drogas 13 volumes a Hermes de Souza Pereira.

Ferro bruto 20 barris aos mesmos. Ferragens 30 barricas a Oliveira, Bastos & C. Frascos vasios 50 caixas a H. Nuesch & C, 4 a José Elias de Moura. Folhas de jacarandá 1 volume a Wilhelm Spielen.

Garrafas vasias 2 caixas a Augusto Caors. Genebra 25 caixas a Ferraz & Pereira. Garrafões vasios 500 a H Nuesch & C, 463 a Domingos Ferreira da Silva & C, 280 a Ramos & Carvalho.

Hervilhas 30 garrafões a H. Nuesch & C. Espoletas 1 caixa aos mesmos, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Lentilha 10 garrafões a H Nuesch & C. Lanternas de papel 1 caixa a João Antonio Gomes Pereira. Lamparinas 1 caixa ao mesmo. Louça 1 caixa ao mesmo.

Musica 1 pacote ao mesmo. Mercadorias diversas 5 volumes a Otto Bohres & Successores, 1 a Manoel da Silva Faria & C. Machinas de costura 7 caixas a H. Nuesch & C. Moveis 2 caixas a Oliveira, Bastos & C, 10 a Pacheco & Azevedo, 2 a Monteiro Irmão.

Objectos de vidro 19 volumes a João Antonio Gomes Pereira, 2 a João da Rocha & Silva Ditos de barro 3 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C, 2 a Bernardino Duarte Campos & C, ditos de borracha 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna

Pianos 4 caixas a H. Vogeley. Pimenta 20 saccos a Carneiro Silva & C, 30 a Souza Bastos & C, 20 a Corga, Figueiredo & C. Parafina 4 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Potassa 26 barris a Domingos Cruz & C. Papel 5 caixas a José Gonçalves Braga. Dito de embrulho 400 fardos a Paulino José da Costa Amorim, 17 a Parente Vianna & C, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C, 4 a Francisco José dos Passos Guimarães, 20 a Soares de Amaral & C, 100 á Carneiro Silva & C, 20 a Lebre Reis & C, 10 a Domingos Cruz & C., 15 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Ferraz & Pereira, 200 a Fernandes da Costa & C., 22 e 1 caixa a Monteiro Irmão. Pranchões de pinho 1,048 a Domingos Alves Matheus. Porcellana 22 volumes a João Antonio Gomes Pereira.

Phosphoros 14 caixas a Parente Vianna & C., 50 a Paulino José da Costa Amorim, 5 a Carneiro Silva & C, 10 a Lebre Reis & C, 4 a Domingos Alves Matheus, 10 a Monteiro Irmão, 10 a Fernandes da Costa & C, 15 a Fernandes & Irmãos, 10 a Souza Bastos & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a Corga, Figueiredo & C.

Quadros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C.

Sapatinhos 1 caixa a Alipio Vieira & C.

Rotim 1 fardo a Monhard Mettler & C.

Telhas de vidro 30 caixas a João Antonio Gomes Pereira.

Vinho 2 caixas ao mesmo. Vidros 7 caixas a B Duarte Campos & C. Ditos para vidraça 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Velas 50 caixas a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a Monteiro & Irmão.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Pará

Chapéos do Chile 1 caixa a Auguste Bernet & C, 6 fardos a Monhard Mettler & C.

Salsaparrilha 15 rolos a Pereira Carneiro Maia & C., 20 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 141 volumes á ordem.

Farinha de mandioca 120 saccos a Domingos Alves Matheus.

Gomma 10 paneiros a José Gonçalves da Costa.

Milho 22 saccos a Domingos Alves Matheus

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Banha 100 barris a Fernandes da Costa & C., 100 á ordem.

Café 100 saccos á ordem.

Farinha de mandioca 2,399 saccos á Commissão Central de Soccorros. Fumo 2 caixas a João Francisco Leite, 3 caixas e 22 encapados a José Antonio Pereira, 1 caixa, 5 pacotes, 31 latas e 17 balaios á ordem, 34 caixas, 16 rolos e 12 encapados a Alfredo Ferreira Baltar

Massas italianas 300 caixas a José Saporite. Machinas de costura 2 caixas a New London and Brasilian Bank.

Passas 25 fardos á ordem

Saccos vasios 2 fardos a Alfredo Cardozo Pereira.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Domingos Alves Matheus, 1 a Bourgard & C.

Fazendas 19 volumes a Kramer Frey & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Perfumarias 1 caixa aos mesmos.

Panno de algodão 7 fardos á ordem.

Carga do Maceió

Farinha de mandioca 133 saccos a Manoel Moreira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 27 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No navio inglez *Glenville*, carregou : para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 46 saccas com 21,698 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Belle Keith*, carregaram : para o Canal, F Cascão & Filho 2,007 saccos com 150,725 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregaram : para o Porto, B. Oliveira & C. 84 couros salgados com 10.080 kilos.

No vapor inglez *Neva*, carregou : para Southampton, W. Kood 45 abacachis.

Portos do interior

Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C 50 barricas com 5,726 kilos de assucar branco, e 16 cascos com 2,400 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Laia*, carregou : para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 575 barricas com 67.348 kilos de assucar branco e 75 ditas com 9,131 ditos de dito mascavado.

No lúgar portuguez *Santilmo*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

No brigue nacional *Santelmo*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram : para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 volumes com 9,085 kilos de assucar branco.

Para Victoria, J. M. Saldanha 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, J. M. Saldanha 484 saccos com 29,040 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregaram : para o Pará, E. B. de Farias 10 barricas com 8,210 kilos de assucar branco; M. J. Alves 70 ditas com 4,603 ditos de dito.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram : para o Aracaty, Jorge Tasso 250 saccos com farinha de mandioca; F. R. da Silva 22 barricas com 1,424 kilos de assucar refinado; J. M. F. de Andrade 10 ditas com 773 ditos de dito; A. P. de Magalhães 11 barris com 625 kilos de mel.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram : para o Natal, F. Rocha & C. 365 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Fera*, carregou : para Parahyba, J. F. da Costa 30 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *União*, carregou : para a Villa da Penha, J. F. dos Santos Lima 138 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Queluz*, carregou : para Mossoró, J. F. dos Santos Lima 100 saccos com farinha de mandioca e 123 barris com 7,008 kilos de mel; E. da Cunha Beltrão 2 pipas com 960 litros de aguardente e 200 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 27	29:397$484
Idem do dia 28	374$232
	29:771$716

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 27	136:732$353
Idem do dia 28	7:631$534
	144:363$887

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Portos do norte — 8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente A. Isaac, equipagem 62, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente C. A. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Hamburgo — 62 dias, brigue inglez *Rachel Lewis*, de 342 toneladas, capitão Erans Lewis, equipagem 9, carga differentes generos; a Lidstone Robilliard & C.

Bahia — 12 dias, barca ingleza *Yubas*, de 950

toneladas, capitão Stafford, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Santos—17 dias, patacho hollandez *Gezusters*, de 200 toneladas, capitão T. J. Redder, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho inglez *Fleetwing*, de 199 toneladas, capitão Maulley, equipagem 8, em lastro; a P. C. Wright & Companhia.

Rio de Janeiro — 14 dias, patacho noruega *Swift*, de 239 toneladas, capitão Armeldsin, equipagem 7, em lastro; a Henrique Burle & C.

Observação

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, a barca ingleza *Barlacham*, capitão W. Kidd, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para New-York, o brigue noruega *Bergliot*, capitão S. Neelsen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Maceió, a barca franceza *Miste*. capitão Rene, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 30 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 3000 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, um de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de côcos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$, cuja casa vai á praça pela terceira vez a requerimento do inventariante José Maria Ferreira da Cunha do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.
Arêa do Monteiro, metro-cubico.
Pedra bruta, idem.
Dita dita do Rio de Janeiro, idem.
Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.
Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.
Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotólias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados surtidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1
Calque em panno, peça.
Celheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dita resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de ouço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 29 DE NOVEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo

—

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Capitania do porto de Pernambuco, 28 de novembro de 1877

Aviso aos navegantes

Por esta capitania se faz sciente aos navegantes, que a barca pharol, estacionada no canal de Bragança, na provincia do Pará, vai ser retirada daquella localidade, afim de fazer os concertos de que necessita, e será substituida pelo brigue-barca *Aprendiz Marinheiro*, que á noute terá içado um lampião com luz branca.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1873, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os senhores socios desta sociedade a reunirem-se no domingo, 2 de dezembro proximo vindouro, em sua séde, ás 3 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria tratar-se de assumpto grave para com a sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de novembro de 1877 —O 2º secretario,
Manoel Pimentel.

Confraria

de Nossa Senhora da Soledade, da freguezia da Boa-Vista, 28 de novembro de 1877.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da respectiva igreja, no domingo 2 de dezembro vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora que deve administrar os negocios relativos á mesma confraria, durante o anno compromissal de 1878. O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

—Pelo juizo de direito da 2.ª vara d'esta cidade e cartorio do Sr. escrivão Baptista, vai pela ultima vez á praça por venda na sala das audiencias no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, uma parte de uma casa de sobrado de um andar n. 82 na rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, medindo o mesmo sobrado 8 metros e 30 centimetros de largura na frente, e 15 metros e 40 centimetros de fundo, com duas salas e um gabinete, 3 quartos, pequena cosinha fóra; no andar terreo tem na frente duas lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco tem duas lojas com porta e janella cada uma; o sobrado avaliado em 10:000$000, parte que vai á praça em 3:879$920 réis, penhorada a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher, por execução de José Antonio Pereira

E tendo ido á praça no dia 28 do mez corrente sem achar licitante, vai de novo pela ultima vez á praça na referida audiencia de 1 do mez vindouro, sendo então adjudicados com o abatimento da lei, caso ainda não haja licitante.

Recife, 28 de novembro de 1877.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Aviso

Pelo presente são convidados os accionistas desta companhia para receberem o 28 %. dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de junho deste anno; no escriptorio da estação das Cinco Pontes.

Cabo, 28 de novembro de 1877.

Wells Hood,
Superintendente.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. Frei Gonçalves do Recife, relativamente ao exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos, se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 25 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, do exercicio de 1875 a 1876, que deixaram de pagar n'este exercicio, e vão ser ajuizados em conformidade da lei.

Rua do Vigario Tenorio n. 2. Filhos de Christovão Xavier Lopes e outros [partes]	168$750
Praça do Chaco n. 12. Domingos Antonio Villaça	17$146
Commercio n. 28. Eduardo Alexandre Burle	88$118
Moeda n. 1. Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha e outros	27$000
Dita n. 3. A mesma	27$000
Barão do Triumpho n. 1 B. Eduardo Alexandre Burle	13$590
Caes da Companhia n. 8. Eduardo Moreira da Costa e outros	72$327
Marquez de Olinda n. 15 Frederico e outros	36$000
Vigario Tenorio n. 4. Francisco de Paula Correia de Araujo	168$000
Dita n. 6. Herdeiros de Francisco Antonio Durães	72$000
Dita n. 18. Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	118$000
Burgos n. 4. Francisco Rodrigues dos Passos e outros	13$500
Amorim n. 16. Francisco José da Cunha e outros	22$500
Dita n. 48. Felismina de tal	27$000
Domingos José Martins n. 130. Francisco Manoel da Silva Tavares	21$690
Travessa de Domingos José Martins n. 2. Francisco de Miranda Leal Seve	45$000
Travessa para o Corpo Santo n. 18. Francisco da Cunha Machado Beltrão	10$800
Dita n. 28. O mesmo	5$400
Restauração n. 26. Francisco de Miranda Leal Seve	57$600
D. Maria Cesar n. 14. Francisco Manoel da Silva Tavares	33$800
Dita n. 16. Felicia Barbosa de Farias e outros	36$720
Dita n. 24. Francisco da Cunha Machado Beltrão	5$400
S. Jorge n. 34. Francisco de Miranda Leal Seve	32$400
Dita n. 51. Francisco Gonçalves Seixas	13$500
Barão do Triumpho n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve	32$400
Bom Jesus n. 60. Francisco José dos Passos Guimarães	15$004
Marquez de Olinda n. 31. Henrique Bernardo de Oliveira	10$000
Vigario Tenorio n. 19. Hortulano de Aquino Fonseca	58$500
Bom Jesus n. 44. Irmandade de S. Benedicto	54$900
Barreto de Menezes n. 4. Ildefonso e outros	32$210
Restauração n. 11. Irmandade da Conceição de Beberibe	15$120
Pharol n. 54. Irmandade de S. Benedicto	17$280
Dita n. 84. Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto	12$960
Areal n. 14. Irmandade do Rozario de Santo Antonio	19$440
S. Jorge n. 36. Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	17$280
Dita n. 38. A mesma	17$280
Dita n. 45. Irmandade de S. Benedicto	17$280
Torres n. 2. Isidro Alves Cadavide	22$680
Restauração n. 50. Isabel Maria da Fonseca Soares	43$200
Marquez de Olinda n. 12. José Gonçalves Fontes	90$000
Dita n. 30. Joaquina Maria Pereira Vianna	103$600
Dita n. 38. Joaquim Felippe da Costa	135$000
Dita n. 47. Viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira	71$520
Bom Jesus n. 2. Viuva e Herdeiros de João Henrique da Silva	144$000
Dita n. 50. Joaquim Francisco da Silva Azevedo e outros	72$000
Dita n. 15. Joaquina Maria Pereira Vianna	108$000
Dita n. 51. Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outros	126$000
Mariz e Barros n. 10. José Jacome Tasso	72$000
Dita n. 16. Joaquim Pereira Arantes	89$640
Dita n. 9. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	72$000
Travessa da Madre Deus n. 5. Joaquim Pereira Arantes	104$400
Amorim n. 17. José Jacome Tasso	42$630
Dita n. 37. O mesmo	42$660
Tuyti n. 5. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	47$520
Caes da Companhia Pernambucana n. 18. A mesma	54$000
Madre Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira	81$000
Domingos José Martins n. 70. João Joaquim da Costa Leite	27$000
Dita n. 110. Joaquim Luiz Vieira	109$800
Dita n. 112. O mesmo	158$760
Travessa da Companhia n. 1. Joaquim Gonçalves Ferreira	64$800
Travessa do Corpo Santo n. 16. João Pedro Rodrigues	7$560
Dita n. 20. José Francisco de Sá Leitão	12$960
Dita n. 22. José Joaquim Ferreira de Souza	10$800
Dita n. 26. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	10$800
Dita n. 30. Os mesmos	12$960
Dita n. 11. José Francisco de Sá Leitão	12$960
Dita n. 15. O mesmo	10$800
Becco da Pindoba n. 5. O mesmo	12$960
Becco Tapado n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães	13$500
Restauração n. 2. João José Rodrigues Loffer	16$200
Dita n. 17. O mesmo	34$020
Dita n. 29. José da Rocha Paranhos e outros	23$760
Dita n. 39. Joaquim Gonçalves Cascão Junior	10$800
D. Maria Cesar n. 40. Joaquim Felippe da Costa	54$000
D. Maria Cesar n. 13. Viuva de João Lopes d'Oliveira	45$360
Dita n. 29. Joviniano d'Azevedo Mello	13$500
Visconde de Itaparica n. 5. João José Rodrigues Loffer	19$440
Dita n. 27. João Francisco de Souza	21$600
Dita n. 39. João José Rodrigues Loffer	13$500
Dita n. 41. O mesmo	20$655
Pharol n. 14. João Joaquim da Costa Leite	45$000
Dita n. 59. João Joaquim de Sant'Anna	10$800
Dita n. 66. Joaquim Lopes d'Almeida	12$960
Travessa do Areial n. 2. João de Souza Pereira	15$120
Dita n. 4. O mesmo	19$440
Dita n. 7. João de Souza Pereira	33$570
Praça do Chaco n. 15. Joaquim Lopes d'Almeida	17$280
Dita n. 17. O mesmo	17$280
Dita n. 19. O mesmo	17$280
Dita n. 21. O mesmo	17$280
São Jorge n. 54. José Gonçalves da Fonte	17$280
Dita n. 112. Herdeiros de José Athanasio Dias	43$200

(Continúa.)

Para evitar discordia

Aviso ao Sr. Izidoro, que não deve contratar a compra dos fundos de meu terreno, cujo está comprado ao padre Francisco Caelho de Lemos e Silva, e devidamente pago desde 18 de junho de 1872 como provarei em juizo, tanto mais que o terreno alludido não entrou em inventario; já vê que não pode o irmão do padre, hoje vendel-o ao Sr. Izidoro, mesmo porque de muito que conhece dita compra, e bem assim os documentos passados por seu irmão na qualidade de vendedor.

Recife, 27 de novembro de 1877.

João Francisco Torres Bandeira.

— Fica transferida para o dia 6 de dezembro proximo futuro, a arrematação da construcção da ponte sobre o rio Massangana.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Hospital portuguez

De conformidade com o que dispõe o § 3º do art. 17 dos estatutos desta pia instituição, são convocados os senhores socios a comparecerem na respectiva séde, no domingo, 2 de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa e commissão de contas, que têm de funccionar durante o anno de 1878.

Secretaria do Hospital, 27 de novembro de 1877.—O 1º secretario,
Alipio Augusto Ferreira

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 30 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja o 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$067
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	[illegible]
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	[illegible]
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	189$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos o annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Quinta-feira 29 do corrente

Recita extraordinaria

A grande zarzuela em 4 actos, musica de Verdi:

A TRAVIATA

Principiará ás 8 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Em ensaios para subir brevemente á scena em 2.ª recita da assignatura, a grande zarzuela:

Catharina da Russia

Para cuja opera estão se pintando as decorações necessarias e precisa a companhia de 80 homens para a comparseria.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Gillies

TOCANDO EM HAVRE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 24	15	9
— outhampton e Havre	£ 30—35	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

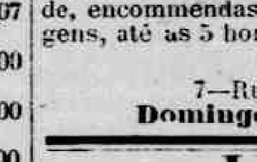
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga até o dia 22 ás 2 horas da tarde, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até as 5 horas da tarde: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

QUARTO
LEILAO
DAS

7 partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda

Hoje

A's 11 horas

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Servindo de base a offerta de 12:000$000.

Agente Pestana

LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros, fazendo esquina para a rua da Moeda n. 7

Hoje

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros, esquina da rua da Moeda n. 7, a qual se acha bem sortida e bastante afreguezada, e o motivo do dono vendel-a é por se achar doente e retirar-se para a Europa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Silveira

Grande e variado

LEILAO

CONSTANDO DE:

Uma fictura de calçado, mobilias, de jacarandá, de junco, de faia, guardas-louça de amarello, de mogno, guardas-vestidos, toilettes de jacarandá, camas de dito, mesas elasticas de 3, 4 e 6 taboas, 2 grandes espelhos, ditos menores, pianos, quadros, figuras de marmore e muitos outros objectos que estarão patentes.

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

O agente Burlamaqui

LEILAO

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Massa fallida de Mathias Muniz Tavares

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as mercadorias e uma rica armação do estabelecimento de chapéos da praça da Independencia ns. 23 e 25, pertencente á massa acima.

O leilão será effectuado no mesmo estabelecimento, em um só lote.

Agente Pestana

LEILAO
DA

armação, generos [e] mais utensilios existentes na taverna sita na travessa do Monteiro, esquina da antiga rua do Alecrim n. 1

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios exisientes na taverna da travessa do Monteiro, esquina da rua do Alecrim n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus, sendo o motivo de venda por ter o gerente de retirar-se para o Rio de Janeiro, para tomar conta de uma padaria, e garante-se as chaves da casa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
JOIAS
Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5396, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: na rua do Hospicio n. 27.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do casal de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, estando procedendo a inventario, pede a quem se julgar credor do dito casal, apresente suas contas até o dia 5 de dezembro vindouro para serem conferidas e legalisadas. Recife, 28 de novembro de 1877.
Marcolino Augusto Silva Villar.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob á razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro: suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se de um bom copeiro: na Ponte de Uchôa, sitio do Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Na rua de Marcilio Dias n. 8, segundo andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; prefere-se pessoa de idade.

— Precisa-se de um caixeiro para fóra desta cidade, preferindo-se portuguez: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34.

— Aluga-se um dos repartimentos do açougue do pateo do Paraizo, proprio para qualquer artista, quitandeira, ou mesmo moradia, aluga-se barato: a tratar na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Aluga-se um sobrado de um andar com 3 quartos, terraço, quintal, cozinha fóra e cacimba, na rua de Christovão Colombo, outr'ora Lobato n. 3: a tratar na rua de S. João n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se a casa n. 46 da rua do Visconde de Goyanna com commodos para grande familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se um sobrado no Veradouro, na cidade de Olinda, para passar a festa, perto dos banhos salgados: a tratar na rua dos Pires n. 35.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88; quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se duas casas, sendo uma á rua da Aurora, com bastante commodos, agua e gaz, e a outra na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com a proprietaria, á praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

— Aluga se por preço commodo o segundo andar do predio n. 43, sito á rua de Marcilio Dias, antiga Direita: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

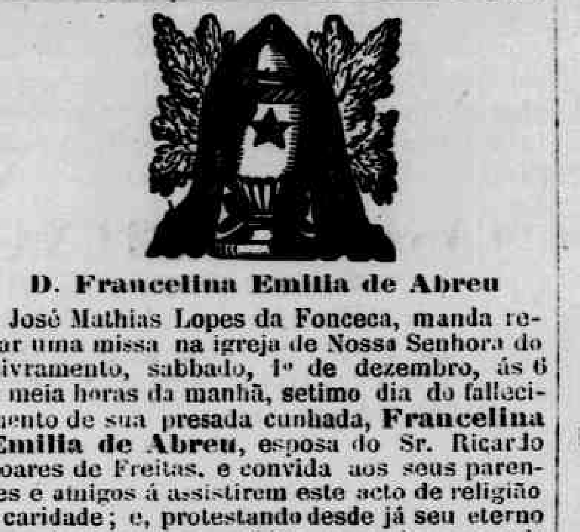
AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

Ama Precisa-se de uma forra ou escrava, para cosinhar em casa de homem solteiro: á rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

Ama Precisa-se de uma para pouco serviço de uma casa: a tratar á rua do Rangel n. 33, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma, de bom comportamento, que saiba cozinhar e faça todo o serviço de casa de familia na rua das Cruzes n. 20, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para homem solteiro; na rua da Florentina n. 4.



D. Francelina Emilia de Abreu

José Mathias Lopes da Fonceca, manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, sabbado, 1º de dezembro, ás 6 e meia horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua presada cunhada, **Francelina Emilia de Abreu**, esposa do Sr. Ricardo Soares de Freitas, e convida aos seus parentes e amigos á assistirem este acto de religião e caridade; e, protestando desde já seu eterno reconhecimento e gratidão, aproveita o ensejo para agradecer do intimo d'alma aos seus amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada cunhada, **Francelina Emilia de Abreu**, tributando a mesma gratidão ás irmandades da Santissima Trindade, da qual era a finada irmã e á confraria de Nossa Senhora do Livramento áquelles irmãos que mostraram-se com a dedicação que sempre lhes orna.

Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia: todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Escravos fugidos

Do engenho Acahú, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 21 do corrente, os escravos seguintes:

José, de 15 annos de idade, côr fula, crioulo, baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, mulata clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia; esta escrava levou bastante roupa e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que ambos seguiram para a cidade do Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou ao Recife, escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de bolinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

FUNDIÇÃO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da ruá, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

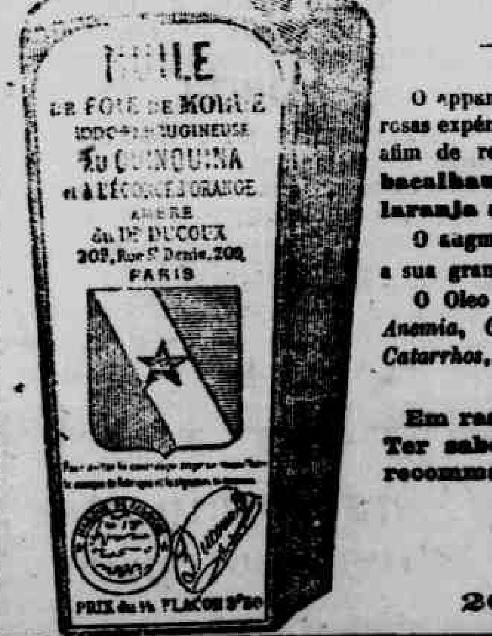
ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA



O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & C. — FRAN[illegible] MANOEL DA SILVA & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas [illegible] do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias [illegible] pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando [illegible] e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade do Brazil.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13, sobrado.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Noruega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique do professor Bouchardat)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle [illegible] pulmonar. [illegible] que o alcatrão [illegible] »

([illegible] medecina do [illegible] Paris.)

« No interior, o alcatrão [illegible] augmentando a [illegible], excitando o appetite, acelerando a digestão. Recommenda-se sobre tudo contra os [illegible] »

(Tratado de pharmacia do professor Soubeiran)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible] L. FRERE [illegible]

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes. BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable,**
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cie e nas principaes Phcias do BRAZIL.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas *(Dispepsias, Gastralgias)* e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco,*
JOSE ELIAS DE MOURA e Cia.

ASTHMA
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Géogeot*, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

CASA DE PENHORES
TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

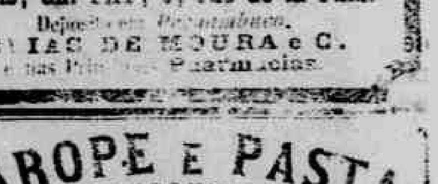
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 3 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco,*
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA
MOUSSERON



O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm em Dijon *(França).*
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco,*
JOSE ELIAS DE MOURA e Cia.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco.* FERREIRA MAIA & C. 37, rua Duque de Caxias.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio sob rano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral,* na *Anemia,* na *Chlorosis,* na *Tisica,* nas *Cachexias,* nas *Escrofulosas,* no *Rachitismo,* nas *Doenças dos Ossos,* no *Crescimento difficil* das crianças, no *Fastio,* nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas.*

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79 rua do Cherche-Midi, em Paris.

Deposito em *Pernambuco,* em casa de ELIAS DE MOURA e C. e nas principaes pharmacias.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

Casa árua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprietario na mesma n. 30.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, e pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar: quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Aluga-se

uma casa com agua e gaz encanados, na rua de Paysandú n. 19, por commodo preço: a tratar na rua da Florentina n. 4, ou na de Paysandú n. 33.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulseiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

50U000,

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Saude publica

Sr. inspector da saúde publica, lance suas vistas piedosas para a carne que se está vendendo em dous navios ancorados ahi defronte do arsenal de guerra e em alguns armazens da rua de Pedro Affonso.... Tenha compaixão da população pobre desta cidade e do interior da provincia, que está sendo envenenada por aquella podriqueira.

São dous carregamentos inteiros de veneno disfarçado em xarque, com que se está provocando uma epidemia mortifera.

Aviso

Francisco Henrique Carls, com lithographia a rua do Marquez de Olinda n. 36, avisa pelo presente á quem possa interessar, que foram subtrahidas de sua officina cerca de 40 pedras lithographicas, algumas com trabalhos feitos, do que já deu sciencia aos Srs. Drs. chefe de policia e seu respectivo delegado, para não assumir a responsabilidade por trabalho de qualquer natureza a que possa prestar-se ditas pedras.

Perdeu-se

um relogio horisontal, caixa de metal, imitando ouro vermelho, da rua do Cabugá n. 5 até a rua Nova n. 21, ou da rua Nova n. 21 á rua da Florentina n. 26, o qual tem os seguintes signaes: descoberto de ambos os lados, faltando o vidro do lado do mostrador e o ponteiro dos minutos; o dito relogio tem em volta da caixa uma trompa de caça, e é pendurado por uma corrente do mesmo metal do relogio, que tem por enfeite um bonet de Jockei. Esse objecto não é de valor, mas sim de estimação: quem o tiver achado ou der delle noticia exacta, e quizer restitui-lo, queira entrega-lo na rua Nova n. 21, que será generosamente recompensado.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

Roubo

Roubaram na noite de domingo, 25 do corrente, do sitio da Sra. Davis, na Estancia, um relogio inglez, de cima de mesa, conhecido como relogio de viagem, com os lados e fundo de crystal, e cabo de metal em cima. Pede-se a quem o apprehender, o favor de leva-lo á rua do Bom Jesus n. 36.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Hotel em Páo d'Alho

Passando a ponte do Tahyba até a Cruz, existe uma casa, com bons commodos para passageiros e familias, bom tratamento, aceio e promptidão.

Na mesma casa haverá carros para Caxangá 2 vezes por semana, partindo de Páo d'Alho nas segundas e quintas-feiras ás 3 horas da tarde, e partindo do Caxangá nas quartas e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, além disso ha carros particulares, e promette servir bem aos freguezes. Preço de cada pessôa 4$000, ida e volta 7$000.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Fugio

da Cambôa do Carmo n. 10 um carneiro com a lã toda branca, manso, tem a pelle á roda dos olhos amarella, é castrado ha pouco tempo: quem o achar, querendo entregar na mesma casa, será recompensado.

Sitio e casa

Aluga-se a fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Comp a-se fructas das seguintes qualidades,

a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Portão de ferro

Compra-se um pequeno portão de ferro, em bom estado e barato, de 12 até 15 palmos de largura: na rua Nova, botica Maurer.

Balança decimal

Compra-se uma com pouco uso na rua da Senzala Nova n. 30.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-corô, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma: na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas brancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE-SE um bom sitio na rua das Flores, da cidade da Escada, com oito pequenas casas bem tratadas, e o sitio bem plantado de arvores fructiferas, e se faz com o mesmo negocio, por preço commodo, a contento do comprador: a tratar na travessa de S. José, casa n. 31.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$: e um completo sortimento de popelines de seda pura a 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja das tres portas, passando a loja da esquina
De Almeida & Campos

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000 : na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Armação

Vende se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro : na praça de Pedro II n. 6.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos :

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas !!! a ellas !!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço ; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem ; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Vende-se

O deposito do becco da Lingueta n. 12, com poucos fundos, proprio para principiante (a armação é da casa) bem afreguezado, o motivo de se vender, se dirá ao comprador.

Carreiro

Vende-se um escravo bom carreiro, para engenho : na rua de Pedro Affonso n. 59, terceiro andar. Na mesma casa ha escravos para vender-se para engenho, e mesmo com habilidades.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado
Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covadó; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado ; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado ; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600 ; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lenções de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240

RÉIS
o
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa ; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS
o
CFVADO DE
Lanzinhas
A'
Pussana
RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre ; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado ; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia ; o local é o melhor.

— Vende-se uma armação feita de novo, para taverna, sita no pateo do Terço n. 2, garantindo-se a casa com aluguel muito commodo, ao pretendente se dirá o motivo da venda a tratar na rua da Palma n. 71.

Vapor servido

Com moenda e transmissão que está agora moendo a safra do engenho Chichaim, de Jaboatão, onde póde ser visto. Vender-se-ha barato para substituir com maior. Faz-se entrega no Recife se convier ao comprador. Na fundição do Bowmann, Recife, tem as informações e preço.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19 :

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros : a tratrar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado ; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado ; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado ; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado ; que preço !

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Pesos, balanças e medidas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 40, encontra-se um completo sortimento de pesos, balanças e medidas do novo systema decimal, que se vendem por preços muito commodos.

Vendé-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

TINTURARIA

DE
OTTO SCHNEIDER
Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875
PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas ; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos ; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte ; assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LITTERATURA

Uma noite no Mexico

POR

GUSTAVO AIMARD

RECORDAÇÕES DA ULTIMA REVOLUÇÃO

(Continuação.)

Precipitado de tão alto por um capricho da fortuna, ainda soffria as consequencias desta queda, e como todos os ambiciosos, apezar da evidencia dos factos, esperava talvez rehaver um dia o poder que lhe tinha sido arrebatado tão traiçoeiramente.

O coronel Octavio de Belval, mais ao facto das machinações do inimigo que o proprio presidente, velava attentamente em sua pessoa, emquanto procurava tranquillisar D. Carmen.

O joven official temia não só uma traição das tropas como um ataque da parte de D. Torribio de Carvajal, que provavelmente procuraria arrebatar-lhe sua sobrinha.

A população, reunida na passagem do exercito, seguia silenciosamente sua marcha e parecia querer fazer-lhe esta honra até á extremidade da cidade.

No entanto, quanto mais se aproximaya dos arrabaldes, mais o aspecto da população mudava e tomava uma apparencia ameaçadora. Erguiam-se dos grupos gritos a principio fracos, mas que augmentavam pouco a pouco.

Apezar dos eforços dos osfficiaes, o povo revoltava-se cada vez mais contra os soldados, rompia as fileiras e envolvia-se com elles.

Dentro em pouco a desordem foi completa.

Os soldados, silenciosos até então, ajuntaram suas vociferações ás da população começava a revolta.

Miramon ergueu a cabeça.

— Que é? perguntou elle.

— O que eu tinha previsto,—respondeu o coronel—o exercito vos abandona.

Oh! — exclamou o presidente com gesto de colera, e esporeando o cavallo, lançou-o no meio dos revoltosos.

Porém já era tarde, os soldados, excitados pelo dinheiao com que os tinham peitado, desconheciam a voz de seu general, e abafavam suas palavras gritando:

— A hacha! a hacha!

A hacha no Mexico é o signal da federação.

Sómente a tropa do coronel de Belval conservou-se fiel. Por ordem de seu chefe ella reunio-se ao redor do presidente. A revolta estava declarada.

O general Miramon queria morrer nas mãos de seus soldados traidores.

— Cobardes! cobardes!—gritava elle com desespero.

— A' hacha! viva Juarez!—respondiam os soldados e o povo—abaixo Miramon!

O momento era critico, um minuto de hesitação podia perder tudo, os revoltosos preparavam-se a carregar.

— Estais perdido se não sahimos do meio da multidão, general,—exclamou Belval.

E antes que Miramon podesse responder foi envolvido pela tropa; um cavalleiro segurou-lhe o cavallo pela redea, e o coronel precipitou-se, de sabre em punho e seguido de sua tropa, sobre os revoltosos.

Houve um instante de desordem, porém os soldadados não oppozeram grande resistencia e dentro em pouco a tropa, com o coronel á frente, appareceu ao lado do exercito revoltado. Por emquanto o presidente estava em segurança.

D. Carmen tinha seguido o joven.

— Agora—disse Octavio dirigindo-se ao general em um tom que não admittia replica—apeai-vos, ponde este manto e este chapéo.

— Mas para onde irei?

— Para um lugar onde ninguem vos descobrirá, general.

— Occultar-me! — murmurou elle dolorosamente.

— Assim é preciso! lutar seria uma loucura, Beltrão, sabes para onde deves levar S. excellencia?

— Sei, meu coronel.

— Sgui este homem, general, é bravo e fiel, respondo por elle como por mim mesmo.

— Mas vós, meu amigo?

— Eu! meu lugar é aqui.

— No entanto...—tornou elle com hesitação.

— Parti! parti! nós protegeremos vossa retirada.

O general estendeu-lhe a mão.

— Deixai-me morrer a vosso lado!—disse elle.

— Não general tendes que dar á patria contas de nossa vida.

Nesta occasião recomeçaram os gritos entre os revoltosos.

— Em nome do céo, parti, general!—exclamou o coronel—parti, emquanto que nós morreremos para proteger vossa retirada.

— Vinde,—disse Beltrão—talvez já seja tarde.

Miramon deitou um olhar triste ao redor de si, apertou affectuosamente a mão do coronel e decidio-se afinal a seguir Beltrão.

Dentro em pouco perderam-se no meio do povo e passaram desapercebidos.

Beltrão levava o ex-presidente á barraca do copista. Era com effeito o unico lugar onde Miramon podia escapar ao furor de seus inimigos.

No entanto muitos cavalleiros á paisana e montados em cavallos de preço se tinham reunido aos soldados, e pareciam dar-lhes ordens, que eram obedecidas.

— Carmen!—disse o coronel—talvez daqui a um instante compareçamos perante Deus!

A menina respondeu-lhe sorrindo:

— Seja feita vossa vontade, meu amigo! Prefiro morrer comvosco do que ter que vos sobreviver!

De repente ouvio-se um grande barulho e um esquadrão de cavallaria chegou a galope do lado do campo.

— Abaixem as armas! — ordenou com voz imperiosa um official que vinha á frente do esquadrão.

As duas tropas, prestes a carregarem, pararam.

— Oh!—continuou o official dirigindo-se a um dos chefes dos revoltosos—vós aqui, D. Torribio de Carvajal? Não sabia que ereis tão ardente partidario de nosso illustre presidente Juarez.

O velho inclinou-se.

— Estava aqui por vossa causa, general Saldanha,—disse elle.

— Sim, sei, e tambem para rehaver o lindo passaro que tinheis engaiolado e que deixastes fugir, não? Porém isto me compete. Coronel Octavio de Belval, onde estais?—perguntou elle.

Aqui, general, respondeu o joven aproximando-se.

O general mirou-o com actenção por um instante; depois estendeu-lhe a mão, dizendo-lhe affectuosamente:

— Homens como nós devem-se comprehender; D. Carmen fez bem em preferir-vos a mim. Não pretendo perturbar vossa felicidade; ao contrario, quero servir-vos.

— Mas, general!—exclamou D. Torribio.

— Silencio, senhor. S. Exc. o presidente Juarez vos exila para vossa fazenda do *Palo Negro*, e tenho ordem de vos fazer para lá conduzir neste instante. Além disto estais condemnado a restituir á vossa pupilla a fortuna que lhe pertence e que pretendies arrebatar. Ide.

D. Torribio, perturbado, retirou-se sem achar uma só palavra para responder.

Octavio e Carmen, presos da mais viva anciedade, não sabiam se deviam temer ou rigosijar-se.

O general apressou-se em dissipar suas duvidas.

— Coronel,—disse elle—commettestes uma grande falta raptando uma menina pertencente ás primeiras familias do paiz: esta falta exige uma reparação, e o presidente Juarez ordena que desposeis D. Carmen o mais bréve possivel. Vossa tropa fica incorporada ao exercito, e quanto a vós sois livre, e depois de casado podeis retirar-vos para onde melhor vos parecer.

— Oh! general, é extrema vossa bondade—exclamou o joven.

D. Carmen tinha se lançado nos braços do coronel.

— Pedoai o medo que vos causei, senhorita,—tornou o velho soldado,

— Oh! cavalheiro,—exclamou ella—não vos devo minha felicidade!

— Agora ao Mexico!—disse o general erguendo a espada—Coronel, peço-vos hospitalidade para esta noite; quanto a esta encantadora menina terá de resignar-se a voltar para o convento.

Os officiaes haviam feito os soldados voltarem ás fileiras, e pouco depois o exercito tornou a partir, no meio dos gritos, de vivas, de illuminações, e seguido por toda a população, que nunca se tinha julgado tão feliz. A revolução estava acabada e Miramon esquecido... por seus amigos.

Um unico lembrava-se ainda delle, Octavio de Belval.

Porém este não era mexicano.

As mulheres que trabalham

O preconceito mais funesto, que ainda nasceu e medrou neste mundo, é o que considera o trabalho uma escravidão deshonrosa.

Começa hoje a irradiar os seus primeiros clarões rubros a aurora do dia que ha de ver o trabalho santificado, que ha de assistir á divina apotheose desse bemfeitor supremo da humanidade, desse amigo de todas as horas, que conforta os animos desconsolados, que levanta os animos abatidos, que distrahe de todos os tedios, que luta contra todas as inercias.

Por emquanto, sobretudo entre nós, é rara a mulher bastante superior para confessar que trabalha, e, o que é peior de tudo, é rara a mulher que trabalha sem absoluta e incontestavel precisão.

Mais d'uma vez temos visto senhoras, que pela sua educação mais apurada e mais completa deviam estar acima de tão profunda ignorancia dos seus deveres, confessarem que não gostam de fazer nada, que são preguiçosas, que não teem com que se distrahir, que os dias lhes parecem seculos, etc., etc.

E no entanto qual será a creatura bastante desfavorecida de Deus, para não poder aproveitar proficuamente as horas do dia, sempre curtas para quem as sabe empregar bem?

Fallemos primeiramente das meninas solteiras de pouca idade; para essas, logo que queiram tornar-se dignas do alto destino, que as espera, pouco será sempre o tempo para se instruirem, para adquirirem os varios e complexos conhecimentos de que carecem antes de exercerem a sua missão complexa.

Não são sómente os futeis ornamentos superficiaes em que ellas devem pôr a mira; a par desses, que tambem são indispensaveis, ha todo um mundo, que a mulher ignora, e cuja exploração lhe enriqueceria o espirito de thesouros incomparaveis.

E depois, mesmo os frivolos adornos, que constituem uma alta educação mundana, podem ter uma significação elevada, um sentido occulto, uma *alma* emfim, logo que se não considerem um *todo*, mas uma parte insignificante do mais alto e perfeito conjuncto; logo que occupem o lugar que lhes compete, na classificação harmoniosa e bem graduada das varias riquezas, que formam um espirito.

Saber cantar, saber tocar piano, saber fallar as linguas, saber desenho e pintura, que vale tudo quanto sois, quando se não tenha uma idéa elevada e synthetica, que ligue entre si estas diversas acquisições intellectuaes, e que por assim dizer as vivifique?

O que é preciso antes de tudo, é comprehender a musica e a sua influencia poderosa nas almas e nos organismos; é saber usar com aproveitamento esses instrumentos que se chamam linguas, as quaes por si, só tomadas abstractamente, nada significam e para nada servem; é estudar a natureza sobre os seus multiplos aspectos e transplantal-a para a tela ou para o papel; é ter emfim um ideal, que sobredoure todas estas prendas, que superficialmente entendidas e superficialmente executadas, não teem valor nem tem utilidade alguma na vida pratica.

Basta a qualquer espirito feminino entrar neste caminho, que imperfeitamente acabamos de apontar, e, sem que elle mesmo tenha a consciencia disso, as suas idéas hão de dilatar-se e encadeiar-se por uma successão logica, e dar á vida um novo e imprevisto aspecto.

As meninas bem educadas das nossas altas classes sociaes, teem todas uma grande facilidade de fallarem varias linguas; aproveitam, porém, essa facilidade... conversando com os diplomatas.

Não lêem Schiller, nem Goethe, nem Shakespeare, nem Macaulay, nem Pascal, nem Montaigne; não entram no genio das differentes nacionalidades e das differentes litteraturas; não comparam entre si as civilisações, chegando por esta comparação a conhecerem de um modo mais ou menos perfeito a humanidade; não, senhor! Conversam com os *gommeux* da diplomacia estrangeira e contentam-se com isso!

Na musica, que mais do que nenhuma arte, lhes revelaria o coração do homem no coração de tantos homens de genio, o que ellas veem sómente é o modo de executarem mais difficuldades e de desesperarem de inveja mais rivaes!...

Na pintura, copia da natureza que as podia fazer penetrar no seio carinhoso e fecundo da grande mãi, são tão frivolas, tão superficiaes, como em todas as outras cousas.

As mais das vezes não teem animo de colherem uma flôr do jardim e de a copiarem com o pincel ou com o lapis! Copiam copias, amesquinhando a natureza, e atrophiando a propria imaginação!

São estes defeitos, que todos nós as que pensamos um pouco, devemos combater com todas as nossas forças!

Longe de mim o aconselhar á mulher que se emancipe dos seus graves e obscuros deveres, que tente lutar com o homem, e arrancar-lhe a palma das grandes descobertas das grandes conquistas!

O que eu pretendo é provar-lhe que é divina entre todas a missão a que o futuro a convida.

A mulher de sala tem por força de morrer; surja pois a mulher da familia, ser complexo, grande e nobre ser, que as gerações vindouras hão de admirar fervorosamente.

A mulher da familia não é de certo a matrona desgeitosa, deselegante, só occupada em dar a vida, o leite e o alimento aos filhos de um affecto, despido de todas as flores e de todas as poesias.

Não, ella deve ser instruida, profundamente instruida, tendo ao mesmo tempo a consciencia de que essa instrucção a não aparta do cumprimento religioso dos mais humildes deveres do amanho da casa e da maternidade.

O homem deve achar nella não só a enfermeira desvelada das suas doenças; não só a distribuidora sensata e economica do seu alimento: não só a dona da casa aceiada, vigilante, infatigavel; não só a mãi carinhosa, dedicada, capaz dos maximos e dos mais perseverantes sacrificios, senão tambem a companheira do seu espirito; a socia das suas aspirações; intelligencia que comprehenda e partilhe as suas legitimas ambições e as suas chimericas phantasias; o animo viril que saiba amparal-o nas horas de desalento; a mão firme e branda, que saiba guial-o nos momentos escuros de luta e de tentação; o seio terno que lhe acolha a cabeça cançada na hora sinistra das derrotas! o bello e enthusiastico espirito que applauda a suprema embriaguez das suas victorias; n'uma palavra, a mulher digna de ser mãi e de educar uma geração de fortes.

E' preciso, que a mulher se compenetre bem desta idéa fundamental; o trabalho, seja de que especie fôr não desdoira uma mulher nem deixa de ser compativel com as mais delicadas distracções de um espirito culto.

Trabalhar não é fazer *crochet*, não é cozer durante seis mezes na mesma camisa, que ha de ser offerecida a um pobre romantico, a um pobre de *opera comica;* não é bordar umas eternas *babouches*, que se começam no dia seguinte ao do casamento, e que se acabam dez annos depois.

Trabalhar é ser util, é occupar o espirito, é adquirir conhecimentos ou espalhal-os em torno de si, é concorrer para o bemlestar dos outros e para o seu aperfeiçoamento proprio.

A mulher que trabalha levanta-se cedo, não conhece as scismas voluptuosas, os languores morbidos, as *flâneries* sem motivo e sem fim.

E' activa, por isso não tem aquellas horas de tédio profundo, que descobrem diante de um olhar os horizontes sinistros e esbraseados do suicidio; tem saúde, porque o tempo bem applicado e bem dividido não lhe deixa intervallos para se *escutar*, se sondar, para analysar as suas pequenas dôres, os seus pequenos incommodos, e os aggravar tomando remedios nocivos, e entregando-se á molleza que a pouco e pouco destrue a robustez do corpo; goza de tudo com alegria, com vitalidade, com expansão, não desdenha nenhum dever, nenhuma occupação, nenhum trabalho, porque o amor e a intelligencia prendem a tudo que elle faz.

Porque sabe conversar na sala com facilidade e chiste, nem por isso deixa de saber estar na cosinha, observar um por um todos os utensilios, vêr se estão limpos, inventar um *menu* que reuna as condições da economia e da variedade, ensinar a sua cosinheira, fazer mesmo por suas mãos um prato predilecto, que á mesa o marido e os filhos hão de saudar com alegria e saborear com appeitte.

Desejo que ella saiba bordar, mas desejo que saiba serzir panno, dar rêdes com perfeição, coser a roupa da casa e a roupa dos filhos, cortar e fazer os seus vestidos, dando assim mais que um exemplo de economia, um exemplo de moralidade! protestando até onde chegam os seus limites, contra a torrente impetuosa e funesta, que arrasta as familias desde o luxo até á infamia, desde a impostura até á quebra de todas as dignidades e de todos os poderes.

Quero mais que ella se não envergonhe de confessar que trabalha, e que não diga que o seu fato é feito por uma qualquer modista estrangeira, quando é ao seu laborioso serão que ella deve a elegancia que deste modo é duplamente preciosa e sympathica.

Não imagine a mulher que entre os deveres qne aceitou ha uns que a deslustram, o outros que lhes ficam bem.

Debaixo do ponto de vista da razão todos os deveres são iguaes e estão prezos entre si por uma cadeia invisivel.

Da alegria da mesa depende a alegria do lar; da economia de todos os instantes, depende o bom humor das festas de familia; da elegancia e primoroso aceio da mulher depende a ternura inexgotovel do marido; do modo por que ella rege e domina o seu pequeno imperio domestico, depende a educação dos filhos, a moralidade do interior, a harmonia intima da vida, e até a graça, o espirito, a liberdade com que ella conversa e ri na sala.

Todas as mulheres se queixam dos maridos e nenhuma ainda percebeu o segredo: são ellas que preparam e determinam o seu destino; é a ellas que a familia em geral deve a sua desordem, a sua dissolução, ou a sua felicidade.

Não basta ter todas as graças, é preciso ser util, e no fardo que se aceita em commum tomar a parte que mais custa a supportar.

Não basta ser util, prestadia, arranjada, economica; é preciso ter a intelligencia que idealisa um pouco os tristes e aridos encargos da vida.

Toda ou quasi toda a mulher se sente amesquinhada pelo seu destino, e protesta contra as leis, contra os usos, contra as instituições, que a exilaram dos altos cargos da republica, que lhe tolheram o passo para todas as eminencias sociaes, e que a condemnam á obscuridade e á lhaneza do viver domestico.

Oh! abençoados sejam os costumes, as leis, as instituições, que deram ao homem tudo que é ruido, pompa, ostentação, orgulho e vaidade, e que nos deram a nós a dôce missão de encaminharmos o futuro, de guiarmos a humanidade no caminho do bello e do bom!

Se até agora temos trahido essa missão a que fomos destinadas, a culpa é nossa e não de quem constituio sob uma fórma tão racional e tão justa a sociedade.

O tempo que passamos no barulho vazio das festas mundanas, colhendo decepções e rancores, excitando invejas, provocando sensuaes applausos, porque o não gastamos a ler, a estudar, a penetrar no mundo da natureza e no mundo da sciencia em todos os seus aspectos tão varios, em todas as suas manifestações tão sympathicas; porque não dirigimos a poder de trabalho e de esforço a primeira educação de nossos filhos, e deixamos que mãos mercenarias lhes arranquem aquella doce penugem da alma que é a ignorancia dos pequeninos!

Porque não fazemos da nossa casa, um ninho alegre e fôfo que o nosso marido prefira ao botequim, ao Gremio, ao Club, ao Restaurante, á casa dos seus amigos, e onde elle esteja certo de encontrar o alimento mais saboroso e mais hygienico, o ar mais puro e lavado, a poltrona mais commoda, a conversação mais animada, mais substancial, mais chistosa e menos pedante!

Pouco a pouco á regeneração da mulher, seguir-se-hia a regeneração do homem, deixariamos de ser a ruina, para nos tornarmos o conforto, deixariamos de ser o tédio para nos tornarmos a alegria.

Talvez não houvesse tantos bailes e saráos, talvez Offenbach, Dumas Flho, Sardou tivessem menos espectadores, talvez as salas de bilhar perdessem um pouco da sua popularidade; talvez os ourives e as modistas fechassem algumas das suas lojas, mas em compensação quebravam menos negociantes, perdiam-se menos mulheres, a calumnia renunciava a uma grande porção do seu alimento diario, o falso luxo que mata de fome os filhos e que arrasta sêdas pelas ruas enlameiadas da cidade, ou se reclina voluptuosamente nos coxins flacidos d'um coupé de oito mollas, o falso luxo deixaria de ostentar com tão descarada altivez as suas lantejoulas compradas com moeda vil, e esta nossa sociedade, que parodia tão ridicula e tão desgraçadamente a sociedade cosmopolita, opulenta e artificial da França, tomava diverso rumo, assumia a dignidade que lhe falta, e descobriria no futuro o ideal, que não tem e que procura nas trevas.

O primeiro passo para que este deploravel estado de cousas melhore um pouco, é que as mulheres comecem a trabalhar.

(Continua)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO VI

DE QUE MEIOS SE SERVIO O MARQUEZITO DE LA GUARDIA PARA IRRITAR O AMOR DE AMINA

(Continuação do n. 275)

Este tinha sabido conduzir-se; para despertar o ciume no coração de Amina escolhera a mulher mais nobre pela sua formosura, pela sua juventude, pela classe a que pertencia e por suas singularidades.

Essa mulher era veneziana, chamava-se a princeza Angiolina Visconti. Era uma das tres singularidades da côrte de Filippe II, n'aquelle tempo, como já dissemos.

Não foi tão facil a D. João, como o julgara a principio, a conquista da princeza, embora esta se lhe mostrasse dedicada desde a primeira vez que o vira. D. João frequentou suas reuniões, fez-lhe a côrte de uma maneira delicada, e ella recebeu essa côrte até um certo ponto; quando porém D. João se resolveu a fazer uma declaração decisiva, a princeza respondeu-lhe com a dignidade mais bella e graciosa possivel:

— Não posso aspirar á felicidade de ser vossa, cavalheiro, porque sou casada.

D. João não tinha nenhuma experiencia das mulheres de certa classe; julgou ter encontrado na princeza italiana uma virtude á prova de fogo, como diriamos agora, e obstinado pela resistencia que tinha encontrado, empenhou-se ainda mais no ataque d'aquella belleza, e para o fazer com mais probabilidades de bom exito, pedio informações aos seus amigos.

Isto equivalia a reconhecer as obras avançadas da praça.

— Haveis tentado uma empreza diabolica, meu amigo, lhe disse o marquez del Vasto, a quem D. João confessou o seu segredo. Não conseguireis nada da princeza.

— E porque, amigo D. Alonso? perguntou o marquez.

— Pela simples razão de ha quatro annos que ella está na côrte, nenhum dos seus muitos apaixonados ter podido gabar-se de have-la possuido.

— Ah! ah!

— Notai que ella é a mais formosa das damas que estão presentes. [Os dous interlocutores achavam-se a um canto de uma sala do palacio do duque do infantado).

— Estais enganado, D. Alonso, ha outra ainda mais formosa.

— Bem se sabe, bem se sabe, que a formosa duquezita é a primeira na côrte; superior á rainha em formosura e discrição, e só inferior em riqueza; mas prescindindo d'esse portento, Angiolina é um prodigio; vêde que cabellos, que rosto, que olhos... que tudo. Mas sobretudo o que mais torna essa mulher desejada, não é a sua belleza, mas a situação especial em que ella se acha: deveis saber que lhe chamam a *casada virgem*.

— Ah! sempre tive isso por uma exageração, ou por zombaria.

— Pois não é nem uma nem outra cousa.

— E que sabeis a respeito d'essa singularidade?

— O que todos sabem.

— Desculpai-me; todos não, porque eu nada sei.

— Vou conta-lo, para que fiquem todos sabendo.

— Estou ouvindo.

— Angiolina Visconti, como se vê do seu nome, é veneziana.

— Não passam por muito virtuosas as filhas da serenissa republica.

— A princeza foi educada em Roma.

— Nem tambem todas as romanas são vestais.

— Seja o que fôr, Angiolina ficou orphã aos dezeseis annos. Seu pai, Paulo Visconti, foi achado n'uma das ruas de Roma coberto de punhaladas. Só e sem amparo Angiolina sahio de Roma, passou á Toscana, e entrou n'um convento de Liorne. O principe romano Maffei Lorencini vio-a, por acaso, no claustro; percebeu que Angiolina não tinha vocação para o convento, onde só por necessidade havia entrado, e resolveu fazer com ella uma obra de misericordia. Fallou-lhe, pedio-lhe a mão, e apezar do principe não ser joven nem formoso, Angiolina preferio o mundo ao lado de um esposo pouco agradavel, ao claustro junto de freiras ainda menos agradaveis que o principe. Aceitou a offerta e casou com elle. Foi então que Maffei em lugar de entrar com ella no quarto nupcial, lhe disse:

— Foi por necessidade que entrastes no claustro, e não quero que por necessidade vos sacrifiqueis a um homem que não póde agradar-vos. Em vez de ser vosso marido, serei vosso pai. Sois livre, pois; livre para tudo, menos para manchar o meu nome, o que estou certo que ainda nem sequer vos passou pela memoria. Sou velho, não tenho parentes; fiz-vos minha herdeira; sois joven, e dentro em pouco sereis viuva, livre e princeza.

— O senhor Maffei Lorencini foi um herõe, disse D. João.

— Não menos heroina foi a princeza. Apezar de seu esposo passar a vida viajando, a ponto de ninguem o conhecer; apezar de, por esse motivo, Angiolina estar inteiramente livre, guardou de tal modo a honra do principe, que tem causado o desespero de quan tos tem tido a desgraça de se namorarem d'ella.

E baixando a voz, o marquez del Vasto proseguio:

Conta-se que sua magestade tambem desejou a princeza, e se sahio tão mal como os mais.

— Tendes a certeza de que essa mulher não tem a sufficiente discrição para occultar um amante?

— Ora! é uma mulher fina, altiva, muito orgulhosa; está namorada de si mesma. Só se lhe connhece uma paixão.

— Qual?

— A da inveja, e esta não se lhe conheceu em quanto não se apresentou na côrte a formosa duquezinha.

— Ah! exclamou D. João em tom profundo.

— Podéra! A pobre princeza era o sol da côrte, a rainha da formosura, em quanto não se apresentou esse novo sol, essa D. Esperança, que a eclipsou.

— Dou-vos um milhão de agradecimentos pelas informações que me fornecestes a respeito da princeza, disse D. João impaciente por pôr em pratica um pensamento brilhante que acabava de conceber.

— Então accrescentai mais um milhão de agradecimentos pelo conselho que vou dar-vos, ajuntou o marquez de Vasto. Se não quereis condemnar-vos a um padecimento inutil, não torneis a pensar na princeza.

D. João apertou a mão ao seu nobre amigo, e aproveitando a occasião foi sentar-se n'uma cadeira que ficara desoccupada entre Amina e a princeza.

O plano que o marquez concebera fôra o seguinte: sendo verdade que a princeza invejava a duquezinha, devia ter-lhe odio; Se D. João conseguia que D. Esperança se mostrasse namorada d'elle, e tanto que o notasse a princeza, estava conseguido o seu intento. Não só seria sua a princeza, como faria toda a diligencia para dar a conhecer a duquezinha que lhe tinha roubado o coração do homem a quem ella amava.

Não, D. João não pensava mal. Um dos melhores meios para conquistar a mulher mais difficil, é servir-se das suas paixões.

CAPITULO VII

UMA PELA OUTRA

O marquezinho sentara-se entre as duas rivaes n'uma disposição de espirito muito propicia para lograr o seu intento. Collocara-se entre dous polos oppostos, cada um dos quaes exercia sobre elle uma attracção poderosa. Apezar de estar seriamente namorado, e mais do que namorado, apezar de sentir verdadeira paixão por Amina, a princeza impressionou-o em extremo, e a sua formosura, embora completamente differente da da joven sultana, excitava-lhe os desejos.

Vamos diligenciar descrever a formosura da princeza, para que os leitores possam julgar se D. João tinha motivos sufficientes para andar impressionado por ella.

Era alta, de fórmas arredondadas, seio turgido e collo morbido de transparente alvura; emmolduravа-lhe a cabeça magestosa pesado diadema de negros e brilhantes cabellos; tinha a fronte espaçosa e serena, grandes sobrancelhas, suavemente arqueadas e muito pretas, e tambem pretos os olhos rasgados, resplandecentes, ensombrados por compridas e espessas pestanas, que não sabemos se serviam para amortecer o brilho do olhar, ou para lhe augmentar o fogo com o contraste da sua negrura; era em extremo pallida, o que lhe augmentava a brancura, e como prova de que a pallidez não era de doença tinha os labios de um vermelho muito vivo, puro e fresco, como o dos bagos da romã. Além d'isso, todas as suas fórmas, do busto e do talhe, mostravam o puro e rigido contorno, a magestosa harmonia, a extrema belleza da estatuaria grega, dos bons tempos em que os gregos roubaram á natureza as suas mais bellas e puras fórmas para animar com ellas o marmore.

Era, finalmente, a princeza Angiolina, uma d'essas bellezas soberanas, que não vemos sem admiração, que não recordamos sem desejo.

Tinha além d'isso, como se a natureza houvesse querido dulcificar o que ha de severo e quasi duro nas fórmas energicamente correctas, o attractivo meridional das venezianas, o sorriso sensual e provocante, e o olhar velado, languido e muito suave. Já se vê, os ultimos encantos, só se lhe observavam nos momentos em que Angiolina parecia feliz e socegada; porque, quando em razão da rivalidade que havia entre ella e Amina, rivalidade até alli só de posição, padecia e lutava, o formoso resto da princeza mostrava a sinistra, sombria e terrivel expressão do anjo cahido.

E não sabemos quando estava mais formosa, se quando sorria tranquilla, se quando mostrava nos olhos a funesta expressão do odio e da inveja.

Angiolina era uma d'essas mulheres d'alma terrivel, das quaes um homem prudente se afasta para não morrer de desejos, sendo desdenhado ou devorado por um phrenetico amor, exigente e cioso, sendo amado.

E depois, como já dissemos, era tão vigorosa, tão fresca, tão para a juventude da princeza, que contando já vinte e seis annos, apenas representava vinte.

Quando se apresentou pela primeira vez na côrte de Hespanha com o seu velho marido Lorencini Maffei, causou profunda sensação.

E isto era tanto mais para admirar, que n'aquelles tempos em que a preponderancia hespanhola não tinha rival na Europa, a côrte das Hespanhas era frequentada de gente nobre e rica de toda a parte do mundo, e tornavam-se n'ella vulgares as mulheres formosas: encontravam-se a cada passo, nas igrejas, nos passeios, nos saráos flamengos de delicadas carnes e olhos azues; italianas de faces morenas e avelludadas, e olhos e cabellos pretos; inglezas claras como a espuma do mar e com cabellos de ouro; indianas douradas pelo sol, com a sua formosura meio selvagem, em razão da sua extrema energia; francezas galantes e espirituosas, etc. Isto quanto ao elemento estrangeiro, que em quanto ao nacional, ao genero de casa, a côrte era variada e admiravel exposição de fidalgas vasconças, montanhezas, asturianas e gallegas, com a sua candidez e nitida alvura; as andaluzas e estremenhas de olhar vulcanico; de valencianas e mercianas com os seus encantos tentadores e as felizes disposições para as intrigas amorosas; de aragonezas e catalãs de formosura altiva e por assim dizer provocante, e de fallar energico e duro; de toledanas (d'ellas nos livre Deus), com o seu chiste e travessura, e finalmente, das filhas de Madrid, com a profunda experiencia em galanteios, e a arte e garridice que supprem a formosura. O amador tinha pois uma collecção completa por onde escolher, porque além das brancas, trigueiras, morenas e afogueadas pelo sol das Indias, não faltavam algumas incitantes filhas da Africa, negras como o ebano e formosas, relativamente ao seu typo, que serviam de donzellas escravas na maior parte das casas da nobreza.

(Continúa.)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias